

### 3. ROTEIRO DE VERIFICAÇÃO DE PEÇAS E CONTEÚDOS – EXERCÍCIO 2008

#### Prestações de Contas das AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES DO PODER EXECUTIVO

**ÓRGÃO/ENTIDADE**  
COLÉGIO PEDRO II

**RECURSOS GERIDOS (art. 3º, §2º DN)**  
R \$ 267.155.259,00

**RESPONSÁVEL PELA JUNTADA DOS DOCUMENTOS – PEÇAS EXIGIDAS (art. 14, IN/TCU 47/2004)**

**LOCALIZAÇÃO**  
(Volume / fls.)

**1. UNIDADE**

I. Declaração do dirigente máximo da unidade jurisdicionada sobre a fidedignidade de informações constantes do rol de responsáveis, contidas em banco de dados informatizado.	81
II. Relatório de Gestão com os conteúdos do anexo II apresentados em títulos específicos, destacando a localização dos itens abaixo discriminados	06
• Demonstrativo sintético de TCE, conforme indicado no item 15 do Anexo II ( <b>Deve ser apresentado e capeado em volume destacável das contas com numeração própria de suas folhas</b> )	NÃO SE APLICA
• Demonstrativo relacionando TCE, conforme indicado no item 16 do Anexo II	NÃO SE APLICA
• Demonstrativo contendo informações de danos ressarcidos, conforme indicado no item 17 do Anexo II	NÃO SE APLICA
III. Demonstrativos contábeis	
• Balanço Orçamentário, financeiro, patrimonial e variações patrimoniais previsto na Lei nº 4.320/64	73
• Demonstrativo dos pagamentos de despesas de natureza sigilosa, incluindo aqueles efetuados mediante suprimimento de fundos	NÃO SE APLICA
IV. Declaração da Unidade de Pessoal quanto ao atendimento por parte dos responsáveis da obrigação de apresentação da declaração de bens e rendas	82
V. Relatórios e pareceres de órgãos e entidades que devam se pronunciar sobre as contas ou sobre a gestão	
• Parecer do órgão de auditoria interna	57
• Relatório emitido pelo órgão de correição com a descrição sucinta das Comissões de Inquérito e Processos Administrativos Disciplinares instaurados na unidade jurisdicionada no período com o intuito de apurar dano ao erário, fraudes ou corrupção	NÃO SE APLICA

**LOCAL/DATA**  
Rio de Janeiro, 31 de março de 2009

**ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL**

**2. ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO**

VI. Relatório de auditoria de gestão, emitido pelo órgão de controle interno competente	
VII. Certificado de auditoria emitido pelo órgão de controle interno competente	
VIII. Parecer conclusivo do dirigente do órgão de controle interno competente	

**SITUAÇÃO**

- 1 ( ) A Prestação de Contas está constituída de todas as peças relacionadas no art. 14 da IN/TCU 47/2004 e conteúdos constantes dos Anexos II a VIII da DN/TCU \_\_/200\_\_, estando em condição de ser encaminhada ao TCU.
- 2 ( ) Ausente(s) na Prestação de Contas a(s) peça(s)/conteúdo(s) exigido(s) pela IN/TCU 47/2004 e pela DN/TCU \_\_/200\_\_, relacionado(s) abaixo, com a respectiva justificativa, se houver:
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

**LOCAL/DATA**  
Rio de Janeiro, 31 de março de 2009

**ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL**

**3. ASSESSOR ESPECIAL/SECRETARIO DE CONTROLE INTERNO**

IX. Pronunciamento ministerial ou da autoridade equivalente	
---	--

**LOCAL/DATA**

**ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL**



**COLÉGIO PEDRO II**  
**Direção-Geral**

## **RELATÓRIO DE GESTÃO**

**PERÍODO: janeiro a agosto de 2008**

Ao findar o ano administrativo, deve o Diretor-Geral apresentar relatório de sua gestão à frente da Autarquia Colégio Pedro II.

O ano de 2008, contudo, revestiu-se de caráter excepcional, já que, no período acima referido, a Direção-Geral do Colégio Pedro II foi exercida pelo Professor RUI MARCH, o qual, tendo concluído a missão que lhe fora confiada pelo Ministro de Estado da Educação, passou o cargo à Professora VERA MARIA FERREIRA RODRIGUES, sua lídima sucessora, a quem caberá, portanto, a conclusão do presente relatório, cuja primeira parte lhe serve de introdução, e, *permissa venia*, registro histórico.

Assim é que, em fins do ano de 2007, aproximando-se o término da profícua Administração do Professor WILSON CHOERI, cujo mandato expiraria em 14 de janeiro de 2008, levou ele ao Ministro da Educação extenso e minucioso estudo sobre o procedimento de escolha do Diretor-Geral do Colégio Pedro II, na forma do seu Regimento Interno e consoante as normas legais vigentes sobre a matéria.

Por tratar-se de prerrogativa sua a escolha, indicação e nomeação do Diretor-Geral, o Ministro da Educação, na esteira da política governamental adotada em casos semelhantes, como referiria em várias ocasiões, preferiu realizar consulta à comunidade docente, técnico-administrativa e discente do Colégio, a fim de conhecer sua preferência, acrescentando ao processo, igualmente, a oitiva do segmento de pais e responsáveis pelos alunos.

Decidido o processo de indicação do nome que lhe seria submetido, e dada a premência de tempo, imposta pelo término de mandato do então Diretor-Geral, Professor WILSON CHOERI, o Ministro da Educação, ouvidos seus auxiliares mais próximos, firmou a decisão de que melhor seria iniciar o ano de 2008 com um novo Diretor-Geral, por ele nomeado, na forma da legislação, para que este, na plenitude do cargo, comandasse toda a atividade administrativa do Colégio, ao tempo em que, procederia,

igualmente, ao processo de escolha do nome que, indicado pela comunidade escolar, a ele fosse submetido para posterior nomeação.

Esvaindo-se o tempo da Administração do Professor WILSON CHOERI, foi devidamente nomeado para sucedê-lo seu antigo Chefe de Gabinete e membro do corpo docente ativo do Colégio, Professor RUI MARCH, cuja posse no cargo deu-se em 17 de janeiro de 2008, em cerimônia presidida pelo Ministro Fernando Haddad, o qual, saudando o novo Diretor-Geral, hipotecou-lhe seu apoio pessoal, bem como a garantia da permanente ação do MEC em prol do Colégio Pedro II.

Cobrou-a o Diretor-Geral em várias idas ao Ministério, no sentido de que não deixasse o Colégio de receber dos diversos órgãos aos quais se reporta, tudo o que lhe é devido, não apenas pela natureza do serviço que presta à sociedade, mas, sobretudo, pela qualidade com que executa seu mister educacional.

Enquanto isso, lançou-se à ingente tarefa de convocar os diversos representantes da comunidade petrossecundense para ouvi-la sobre como se processaria a seleção para indicar o nome de seu futuro substituto. Promoveu, destarte, várias reuniões com eles, os quais, em todas as ocasiões puderam expressar livremente suas variadas opiniões, antagônicas, no mais das vezes, até que, por consenso, chegou-se a um denominador comum, que tomou forma em portaria baixada pelo Diretor-Geral, segundo a qual caberia a uma comissão eleitoral fixar normas de procedimento visando à realização da consulta à comunidade.

Era o mês de março de 2008... Iniciando os trabalhos do ano letivo, proferiu o Diretor-Geral Aula Magna, na qual convocou todos os segmentos do Colégio a se empenharem com afinco no trabalho que teriam de enfrentar e executar, cada qual na sua esfera de atuação, sem mágoas ou ressentimentos, pois esses, na ocasião, ameaçavam romper a unidade do próprio Colégio. Impõe-se observar que as palavras do Diretor-Geral foram ouvidas e postas em prática, sem que com isso, tivessem os ouvintes perdido sua identidade profissional. Razão por que o trabalho pedagógico - fundamento da ação social do Colégio - pôde continuar a ser executado com a excelência que lhe é peculiar, dele fazendo modelo no país.

Diga-se, igualmente, que na esfera administrativa e de pessoal, a dedicação dos servidores foi também exemplar, refletindo-se na execução de suas diuturnas tarefas com eficácia e eficiência, em que pese as dificuldades que, não poucas vezes, surgiram no caminho, e que eles, com vontade de bem realizar seus misteres, souberam superar galantemente.

Inaugurou-se nesse período a **UNED CAXIAS**, promissor pólo de desenvolvimento educacional, igual atributo da **UNED NITEROI**, transferida

de suas instalações provisórias para outras mais adequadas ao seu tamanho. Trata-se, com efeito, do prédio de um antigo CIEP cedido pelo governo do Estado do Rio de Janeiro ao Colégio, seguindo a política de parceria entre os governos federal, estadual e municipal. Coube ao Colégio Pedro II recuperar salas de aula, na medida do possível, e reconstruir totalmente a área para práticas esportivas, anteriormente um monturo de lixo.

O dia-a-dia das atividades administrativas do Colégio foi cumprido, nesse período, sem solução de continuidade, apesar da ansiedade e tensão que pairavam sobre o ambiente de trabalho escolar e administrativo, durante o período em que os candidatos à consulta já se encontravam em plena campanha de apresentação de suas ideias através de debates acalorados. Tensão e ansiedade, é necessário registrar, motivadas por circunstâncias e fatos que, sem participação da administração central do Colégio, nem por isso lhe perturbaram o autocontrole ou lhe tiraram a serenidade e confiança em que, prevalecendo o bom-senso sobre paixões por vezes exarcebadas, sairia, no fim, vencedor o próprio Colégio.

Efetivamente, foi o que ocorreu, quando, em meados de junho de 2008, emergiu das urnas o nome da Professora VERA MARIA FERREIRA RODRIGUES, sufragado pela maioria absoluta da comunidade em duas votações, uma das quais a segunda, resultado de uma decisão casuística, já que não prevista originalmente.

Restava ao Diretor-Geral submeter o nome consagrado nas urnas ao crivo do Ministro Haddad. Foi o que fez, na certeza de que cumprira a missão que lhe havia sido confiada com a segurança de quem sabia que seu Colégio não fora deixado à deriva .

A pedido do Ministro da Educação o Professor Rui March permaneceu ainda à frente da Administração até fins de agosto, quando passou o cargo à Professora VERA MARIA FERREIRA RODRIGUES, após ter ela tomado posse em Brasília, perante a cúpula do MEC e nomeada pelo Presidente da República, refletindo o prestígio do cargo e seu próprio.

Este o relatório da Direção-Geral sobre o que aconteceu e se fez no Colégio Pedro II entre janeiro e agosto de 2008. Ele se encerra neste ponto, que não é, contudo, o ponto final.

Este só seria definitivo se o Colégio Pedro II acabasse. Mas, ele e, *pour cause*, seu Diretor-Geral não conhecem limites de tempo. O Diretor-Geral porque o representa e encarna, e o Colégio porque não é *pro-tempore*, já que pertence ao tempo... É o próprio tempo..

**Professor RUI MARCH**



## COLÉGIO PEDRO II

### DIREÇÃO-GERAL

Ao findar o ano administrativo de 2008, apresento o relatório de gestão à frente do período de setembro a dezembro, tempo pelo qual respondi pela Direção-Geral do Colégio Pedro II.

Dos atos implementados, logo ao iniciar a gestão, foi proposta a escolha de representantes dos docentes na Congregação, a fim de restabelecê-la plenamente e de elaborar e aprovar o novo Regimento Interno da Instituição, por entendê-los como prioritários, uma vez que o Regimento Interno, que tem a função de Estatuto e está em pleno vigor, foi baixado pela Portaria nº 503/MEC, de 28 de setembro de 1987, e não prevê, por exemplo, mandato para o Diretor-Geral, que é demissível *ad nutum*, nem para os Diretores de Unidade. Entretanto, o Decreto-Lei nº 245, de 28 de fevereiro de 1967, que transformou o Colégio Pedro II em autarquia, modificado pela Lei nº 5758, de 1969, prevê mandato de quatro anos, vedada a recondução sucessiva, para os dois cargos. Urge, portanto, que se proceda à reformulação dos documentos que regulam o funcionamento da Instituição, de modo a adequá-los às leis, entre outras razões.

Além dessa ação, outra não menos importante é o compromisso com a melhoria das condições de trabalho para todos. Assim, determinamos um levantamento das necessidades prioritárias e, a partir dele, passaram a ser realizadas obras em quase todas as Unidades Escolares, atendendo, nesse momento, à escala de prioridades apresentadas pelas Direções.

Nessa esteira de ações de obras, partimos com o prosseguimento da construção do *Campus Realengo*, dando utilização aos recursos destinados a esse fim pelo FNDE.

Foi determinada a aquisição de três novos veículos para uso administrativo, buscando renovar a pequena frota do Colégio Pedro II, que se encontra muito defasada no tempo e desgastada pelo inevitável uso.

Foram adquiridos equipamentos para modernizar a parte administrativa e dar ferramentas atualizadas para que os docentes possam melhor dinamizar e desenvolver o processo ensino-aprendizagem. Nessa ação, foram providenciados máquinas de reprografia e fotocopiadoras, equipamentos de multimídia, computadores e *softwares*.

Com autorização do MEC, foram admitidos 100 professores, 19 técnicos de nível médio e 8 técnicos de nível superior, permitindo a distribuição de servidores de forma equânime pelas Unidades Escolares.

Procedemos à reformulação administrativa das Diretorias de Administração e Planejamento, de Ensino e de Gestão de Pessoas, objetivando tornar mais eficiente seus funcionamentos.

Foram realizados cursos de capacitação de servidores e outros estão sendo planejados. Foi dinamizada a utilização da Intranet para informes e procedimentos junto à Diretoria de Gestão de Pessoas.

Para dar publicidade aos atos administrativos, revitalizamos a FACTA, em versão impressa e eletrônica, na Intranet, do mesmo modo que, visando dar divulgação às atividades desenvolvidas em todas as Unidades Escolares e Administrativa, estamos restabelecendo o BON – Boletim de Notícias.

Foram, ainda, implementadas ações no campo da nossa atividade-fim tais como a discussão e estruturação de documentos de organização de procedimentos de rotina escolar referentes ao Estágio Curricular Supervisionado para alunos do Ensino Médio Integrado e do PROEJA; implementação de Programa Interno de Estágio Corporativo (Ensino Médio Integrado/ Informática); organização e realização de Sorteios e Concursos de Admissão a novos alunos; organização e realização de Processos Seletivos para cadastramento de professores substitutos; estabelecimento de novos convênios com Universidades para a realização de Estágio Curricular Supervisionado de seus licenciandos em nossas instalações e com instituições que possam atender aos alunos de nossos cursos de Ensino Médio Integrado.

Este é o relatório sucinto do que se fez no âmbito da Direção-Geral do Colégio Pedro II, no período de setembro a dezembro de 2008.

Vera Maria Ferreira Rodrigues  
Diretora-Geral

# Relatório de Gestão

## **RELATÓRIO DE GESTÃO**

### **1. IDENTIFICAÇÃO**

O Colégio Pedro II foi fundado em 2 de dezembro de 1837 e oficializado, por decreto Imperial, em 20 de dezembro do mesmo ano, como decorrência da reorganização do Seminário de São Joaquim, apresentada ao Império pelo Ministro Bernardo Pereira de Vasconcelos. Sua primeira unidade foi instalada no Centro da cidade do Rio de Janeiro, e funciona até os dias de hoje.

Em 1857, dividiu-se em Externato e Internato, instalado na Tijuca em 1858 e permanecendo lá até 1888, quando foi transferido para o Campo de São Cristóvão. Estava fundada a seção São Cristóvão.

Em 1952 foram inauguradas as Seções Norte e Sul e em 1957, a Seção Tijuca. Em 1979, as seções passaram a ser denominadas Unidades Escolares, tendo como complemento, o nome do bairro onde estavam instaladas: U. E. Centro, U.E. São Cristóvão, U.E. Engenho Novo, U.E. Humaitá e U.E. Tijuca, abrigando alunos dos atuais Ensinos Fundamental e Médio.

Em 1984, o Colégio Pedro II criou sua primeira Unidade de Ensino de Primeiro Segmento do Ensino Fundamental, chamada carinhosamente de “Pedrinho”, instalada no campus de São Cristóvão. Seguindo-se a ela, foram criadas as do Humaitá (1985), do Engenho Novo (1986) e Tijuca (1987). Desde então, as unidades do primeiro segmento são denominadas Unidades I e as do segundo segmento, Unidades II.

O colégio inaugurou uma nova unidade em São Cristóvão, em 1999, para atender a grande demanda de alunos do Ensino Médio, designada Unidade São Cristóvão III.

Como prova de que permanece integrando o rol das grandes instituições educacionais brasileiras, o Colégio Pedro II começou o século XXI inaugurando sua mais nova unidade, no dia 6 de abril de 2004, denominada Unidade

Escolar Experimental Realengo, após assinatura do convênio firmado entre a Instituição e a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

Uma vez mais o Colégio Pedro II, em consonância com as diretrizes educacionais inclusivas do MEC, atendeu às necessidades da população da Cidade do Rio de Janeiro, voltando-se para a comunidade da zona oeste.

Dando continuidade a política de expansão de qualidade de ensino, o Colégio Pedro II, em dezembro de 2005, firmou convênio com a cidade de Niterói e lá implantou mais uma Unidade Escolar.

Em dezembro de 2007, foi a vez da cidade de Caxias receber uma Unidade do Colégio Pedro II, que propiciou a intercomplementaridade dos sistemas Municipal, Estadual e Federal de ensino, possibilitando o acesso dos jovens das referidas comunidades aos bancos desta Instituição.

#### **– DADOS GERAIS SOBRE A UNIDADE JURISDICIONADA**

**Tabela nº 01** – Dados identificadores da UJ

<b>Nome completo da unidade e sigla</b>	Colégio Pedro II - CPII
<b>Natureza Jurídica</b>	Autarquia do Poder Executivo
<b>Vinculação Ministerial</b>	Ministério da Educação
<b>Normativa de criação, definição de competência e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no DOU</b>	Decreto Lei nº 245 de 28/02/67 Instituição Federal de Ensino DOU de 28/09/1987
<b>CNPJ</b>	42414284/0001-02
<b>Nome e código no SIAFE</b>	Colégio Pedro II – 26201
<b>Código da UJ titular do relatório</b>	153167
<b>Código das UJ abrangidas</b>	Não consolida outras unidades
<b>Endereço completo da sede</b>	Campo de São Cristóvão 177, São Cristóvão, Rio de Janeiro, CEP 20921-903 Tels.: (21)38911050
<b>Endereço da página institucional na</b>	<a href="http://www.cp2.g12.br">www.cp2.g12.br</a>

<b>Internet</b>		
<b>Situação da unidade quanto ao funcionamento</b>	Em funcionamento	
<b>Função de governo predominante</b>	Ministério da Educação	
<b>Tipo de atividade</b>	Educação	
<b>Unidades gestoras utilizadas no SIAFI</b>	Nome	Código
		15201

## 2.1 RESPONSABILIDADE INSTITUCIONAL

### 2.1. *Papel da Unidade na execução das políticas públicas*

#### Objetivos

O Colégio Pedro II, instituto oficial de ensino, constitui órgão de administração indireta da União, com personalidade jurídica, de natureza autárquica, com autonomia administrativa, financeira, didática e disciplinar.

Além de constituir-se campo de experiência do ensino médio e de aperfeiçoamento do pessoal destinado à constituição de seu corpo docente, o Colégio Pedro II tem por finalidade:

- a) ministrar ensino secundário;
- b) desenvolver a cultura filosófica, científica, literária e artística, que possa servir de base a estudos mais elevados de formação especial;
- c) promover a formação intelectual dos adolescentes bem como a formação moral e cívica;
- d) promover pesquisas e experimentações pedagógicas;
- e) promover a aplicação de métodos e currículos do ensino secundário, por iniciativa própria ou para a execução de medidas sugeridas pelo Conselho Federal de Educação nos termos das alíneas j, l e m do artigo 9º da Lei número 4.024, de 20 de dezembro de 1961;
- f) promover a preparação dos que pretendam habilitar-se ao ingresso no corpo docente do Colégio Pedro II;
- g) difundir, através de publicações, os resultados obtidos no aprimoramento de métodos e técnicas de ensino.

### **Constituem-se objetivos finalísticos do CP II:**

a) criar estratégias pedagógicas, dentro do Projeto Político-Pedagógico, fruto da experiência educacional de seus docentes em contato com as salas de aula, capazes de refletir e atender à realidade brasileira nos seus diversos aspectos e ajustadas aos diferentes tempos históricos e sociológicos em que vive o país;

b) elaborar, manter e avaliar inovações metodológicas que permitam ao MEC vir a utilizá-las em benefício de outras áreas brasileiras;

c) funcionar como um laboratório de experiências curriculares, pedagógicas e didáticas que forneçam ao MEC subsídios para a formulação de suas estratégias e políticas educacionais no âmbito dos Ensino Fundamental e Médio;

d) elaborar programas interdisciplinares densos de conteúdo que permitam aos jovens educandos ter o entendimento do progresso da ciência, da técnica, da cultura e das relações sociais.

No exercício de 2008 após a posse da nova diretoria do Colégio Pedro II e dentro das propostas apresentadas no processo de consulta a então Coordenadoria de Recursos Humanos foi instada a atualizar a sua forma de atuar e relacionar-se com os servidores do Colégio Pedro II, buscando uma abordagem mais profissional, mas sem tirar o foco do nosso servidor enquanto indivíduo inserido na sociedade.

Com este pensamento propusemos uma evolução na gestão de Recursos Humanos do Colégio Pedro II e implementamos a Diretoria de Gestão de Pessoas cuja missão passou ser a seguinte:

**“Propiciar um modelo de gestão de pessoas, que valorize e amplie os talentos dos nossos servidores através de políticas de crescimento e desenvolvimento pessoal e profissional em um ambiente organizacional saudável levando-os a contribuir e se comprometerem com a missão e a excelência do ensino do Colégio Pedro II”.**

A Estrutura organizacional, assim como, as descrições das atribuições dos ocupantes de cargos comissionados e funções gratificadas e o Plano Diretor Interno – PDI da DGP para o biênio 2008 e 2009 estão nos anexos I,II e III do presente relatório.

Para que pudéssemos alcançar os objetivos constantes no PDI da DGP, em 2008 iniciamos as ações que propiciarão o atendimento das metas dentro do prazo pré-estabelecido a saber:

- A Diretoria de Gestão de Pessoas não só ampliou a sua quantidade de servidores capacitados, como também passou a procurar a potencialidades dos mesmos, através do

Programa Talentos Internos, que busca em nossos quadros de servidores docentes e técnico-administrativos, aqueles que detenham conhecimento e condições de ministrar cursos, palestras ou seminários para os demais servidores de maneira a capacitarmos ou desenvolvermos o maior de numero de servidores.

O quantitativo de servidores técnico-administrativos capacitados no último exercício apresentamos no quadro abaixo:

Linha de Desenvolvimento: Interambiente

Curso: Desenvolvendo Competências Administrativas

<b>Turma</b>	<b>Total</b>
120 h	58
90 h	57
<b>Total</b>	<b>115</b>

Linha de Desenvolvimento: Específica

<b>Cursos</b>	<b>Total</b>
Instrução Normativa 02 / 08	32
RJU (Lei 8. 112 / 90)	21
Desenvolvimento de Instrutores Internos	2
Extrator e dados	2
Data Warehouse	2
SIAPE/FOLHA	2
Módulo de Aposentadoria	2
SICAJ – Sistema Integrado de Cadastro de Ações Judiciais	2
Saúde, Seguridade e Benefícios do Servidor	2
<b>Total</b>	<b>69</b>

- À Diretoria de Gestão de Pessoas continua disponibilizando convênio para graduação e pós-graduação aos servidores e seus dependentes junto ao Instituto Metodista Bennett e na Universidade Estácio de Sá.
- Nas rotinas de Diretoria da Gestão de Pessoas destacamos:

- a) Implementação de um serviço de malote entre a Direção Geral e as Unidades Escolares;
- b) Criação e revitalização dos canais de comunicação da DGP com as Unidades Escolares;
- c) Desburocratização e agilidade na gestão de processos na DGP com a solicitação de requerimentos e formulários online.

O número de vacâncias ocorridas através de aposentadorias, exonerações a pedido, e falecimentos, vêm crescendo reduzindo, portanto, o efetivo de servidores. **No ano de 2008 ocorreram 80 vacâncias sendo 46 de servidores Técnico-Administrativos em Educação e 34 de Docentes.** (no Anexo IV e V apresentamos uma planilha com a força de trabalho 2008 e quadro com os totais de admissões, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão civil ocorridos no exercício de 2008).

Neste ponto devemos focar a carência dos seguintes profissionais: - Assistente de Alunos, Fonoaudiólogos e Cozinheiros para atender as 13 Unidades Escolares.

1. O Assistente de Alunos é o elo indispensável no processo ensino-aprendizagem, tendo em vista, ser o profissional que executa a ponte entre o docente e a gestão administrativa/pedagógica da Unidade. No que pese sabermos que somente através de lei específica se pode criar cargos na administração federal, sugerimos a conversão dos cerca de 104 cargos vagos de Assistente em Administração disponíveis em cargos de Assistente de Alunos, haja visto, que tal conversão não acarretaria aumento de despesa nos cofres públicos, pois ambos os cargos são de nível intermediário. No anexo VI apresentamos a relação entre o aluno e o assistente de alunos por unidade escolar para exemplificar o nosso problema;
2. O Fonoaudiólogo atenderia a demanda nas Unidades Escolares I no primeiro atendimento e no encaminhamento do aluno com problemas da fala a um profissional para tratamento específico; e
3. No caso do cozinheiro seria para atender o que determina a legislação vigente de ofertar merenda a todos os alunos do 1º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio.

Senhora Diretora-Geral a nomeação destes profissionais é fator primordial na manutenção da excelência do ensino do Colégio Pedro II.

As vacâncias ocorridas no ano de 2008 demonstram a dificuldade da administração em manter a qualidade da sua atividade fim, em face da redução constante dos nossos quadros de servidores.

No balanço de 2008 à área de gestão de pessoas manteve-se criativa, mas ainda carente de novos profissionais para realinhamento do nosso quadro funcional. Permanecemos na expectativa de que dentro da política federal de recomposição dos seus quadros exista uma reserva estratégica para o Colégio Pedro II.

Eis o relato da Diretoria de Gestão de Pessoas. À disposição de Vossa Senhoria.

Rio de Janeiro, 30 de março de 2009.

LUIZ ALMÉRIO WALDINO DOS SANTOS

Coordenador de Recursos Humanos

# ANEXO I



RELAÇÃO ALUNO x ASSISTENTE DE ALUNOS POR UNIDADE ESCOLAR

UNIDADES ESCOLARES	ALUNOS	ASSISTENTE DE ALUNOS	ALUNO/ASSIST ALUN.
CENTRO	916	1	916
DUQUE DE CAXIAS	130		0
ENGENHO NOVO I	620		0
ENGENHO NOVO II	1571	4	392,75
HUMAITÁ I	558		0
HUMAITÁ II	1337	2	668,5
NITERÓI	540		0
REALENGO	806		0
SÃO CRISTÓVÃO I	1055	1	1055
SÃO CRISTÓVÃO II	1418	4	354,5
SÃO CRISTÓVÃO III	1353	6	225,5
TIJUCA I	560		0
TIJUCA II	1461	2	730,5

Rio de Janeiro, 30, de março de 2009

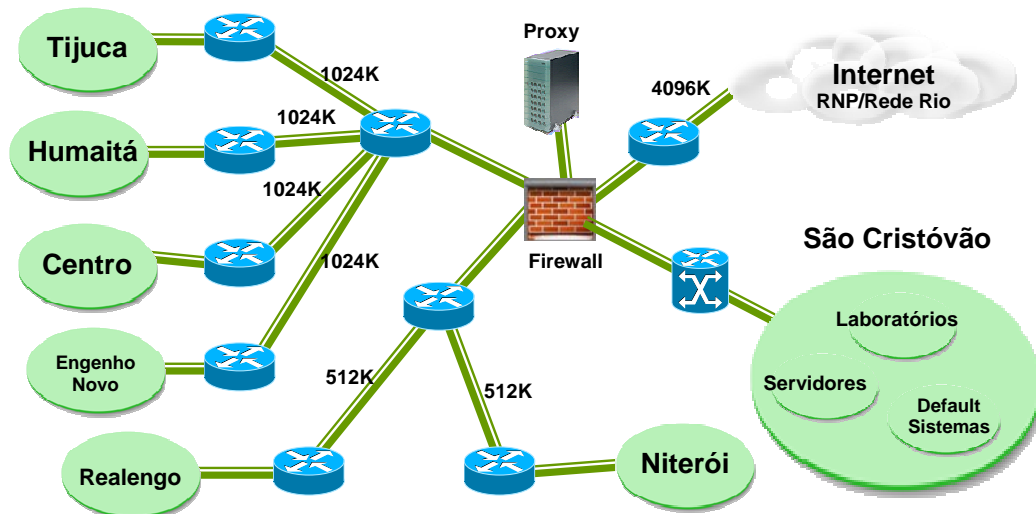
---

LUIZ ALMÉRIO WALDINO DOS SANTOS  
Diretor de Gestão de Pessoas

### Principais ações executadas na área de Tecnologia da Informação:

- Desenvolvimento de *site* e de recursos para a inscrição *on-line* no concurso de alunos e de docentes, com mais de dez mil requerimentos.
- Implantamos, para testes, uma rede sem fio – *wireless* nas dependências do setor de suporte do CIAD, visando, no futuro, recorrer a essa tecnologia para levar a Rede CPII às áreas de sombra do Colégio.
- Adquirimos um total de 180 computadores (136 Atlon 64 X2 4200 e 44 Intel Core 2 Duo 2400) que, numa mudança de planos, foram destinados, principalmente, a substituição e complementação dos equipamentos de setores-chave da Administração como a Direção-Geral e as Diretorias de Ensino, de Gestão de Pessoas e de Administração e Planejamento.
- Adquirimos um computador com configuração especial para um projeto sobre música na Unidade Humaitá II.
- Adquirimos, ao final do ano, mais 95 computadores que planejamos encaminhar aos destinos previstos anteriormente e que acabamos tendo que alterar o proposto, e que já estimávamos essa correção no planejamento apresentado para o ano de 2009.
- Adquirimos, também ao final do ano, com base em nosso planejamento para o ano vindouro: três *no breaks* de 6Kva; 31 condicionadores de ar; 38 impressoras; 22 multifuncionais; 13 filmadoras e outros equipamentos.
- Adquirimos 28 projetores multimídia para equipar os laboratórios de informática das Unidades Escolares e outros setores da Administração.
- Adquirimos 18 (dezoito) *notebooks* para atender às necessidades administrativas das Unidades Escolares e da Diretoria Geral.
- Contratamos, através de processo licitatório, uma nova empresa para a prestação do serviço de manutenção corretiva da rede de lógica.
- Trabalhamos na elaboração da licitação de serviços de engenharia para a reforma dos antigos laboratórios de informática das Unidades Escolares Humaitá II e São Cristóvão III.
- Implementamos a rede de lógica e elétrica no laboratório de informática e, também, na parte administrativa da Unidade Escolar Descentralizada de Niterói, interligando a novo *site* da Unidade à Rede CPII.
- Ampliamos de 256K para 512K o *link* – circuito dedicado que interliga a UNED Niterói ao campus de São Cristóvão.
- Conseguimos, junto à operadora Oi/Telemar, reformar e atualizar o PTR do campus São Cristóvão e substituir o *modem* principal do digitronco que atende à localidade.

- Foram atualizadas, por conta da empresa responsável, as centrais telefônicas de todos os campus visando à melhoria de seu desempenho.
- Adquirimos e instalamos as licenças do pacote CodeGear RAD Studio 2007 Architect (acadêmica) nos laboratórios que atendem ao Curso Técnico de Informática.
- Adquirimos, também, uma licença do pacote CodeGear RAD Studio 2007 Architect (administrativa) para o setor de desenvolvimento do CIAD.
- Implementamos e administramos o sistema de inscrições pela Internet para o concurso para o provimento do cargo de docente e para admissão ao 1º Ano do Ensino Fundamental, 6 ano do ensino fundamental e 1ª série do Ensino Médio Regular e Integrado para cadastramento dos candidatos e acompanhamento de notas e resultados das inscrições que foram presenciais.
- Repaginamos o sítio eletrônico da Instituição.
- Disponibilizamos o serviço de requerimentos *on line*, atendendo solicitação da DGP.



## 2.2 ESTRATÉGIA E ATUAÇÃO

Ao concluirmos o Exercício de 2008, certeza temos que, após nove anos, havermos trabalhado com afinco para que o Colégio Pedro II se tornasse e se mantivesse como um Centro de Excelência de Educação Básica. Hoje é, unanimemente, aplaudido e tem servido de modelo de Escola Pública de Massa e Qualidade.

Não transigimos com a “mediocridade prestante” e não abrimos mão dos princípios que tradicionalmente vimos mantendo, ao longo de nossos 170 anos de existência. Jamais fizemos ou tivemos como escopo a demagogia estéril e alienante que vem dominando o cenário educacional brasileiro e o levando a distorções e à prática de equívocos múltiplos e notórios.

Ao ser cantado “em prosa e versos” o regime de quotas que, segundo os seus corifeus, deveria possibilitar aos contingentes da população afro-brasileiros e outras etnias alcançar à escola, pública de qualidade.

O Colégio Pedro II repeliu o sistema de quotas que tivesse como centro de gravidade o grau e nível de maior ou menor de melanina de que viesse ser portador o candidato ao nosso Colégio.

Adotamos a forma mais equânime e melhor ajustada aos ditames constitucionais: - O concurso ou seleção às séries iniciais, dos três segmentos da Educação Básica, deveriam obedecer dicotomicamente:- 50% das vagas a se destinarem às crianças egressas das escolas públicas, outras 50% àqueles oriundos do sistema mantido pela iniciativa privada.

Aos meninos e meninas cujas famílias pleiteassem ingresso na 1ª série (antiga classe de alfabetização) seriam submetidos a sorteio público, fiscalizado pelos próprios pleiteantes. Não havia exigência alguma exceto a idade mínima, repelimos a tese exdrúxula que o jovem negro precisasse ser atendido diferencialmente por ser negro e pobre. A história do Brasil mostra-nos, sobejamente, que nos múltiplos setores da sociedade brasileira, no passado, pontificaram vultos eminentes de origem afro-brasileira e em época que as leis do Ventre Livre, Sexagenários e Áurea ainda eram recentes. Seja nos permitidos lembrar os vultos de: Antonio e André Rebouças (engenheiros e empresários); Cruz e Souza (maior poeta simbolista), Luiz Gama (Jornalista), José do Patrocínio, Padre José Maurício (Musicista), Lima Barreto (engenheiro e escultor); Machado de Assis (esteta da língua portuguesa falada no Brasil) e tantos outros... Presentemente, a mídia tem dado conhecimento ao público de outros nomes de vulto, e expressão. O jurista excelso e parlamentar insigne, Rui Barbosa, em lapidares discursos nos alertava e ensinava que:

“A regra da igualdade consiste senão a tratar aos desiguais, desigualmente a medida que se desigalam. Tratar igualmente aos desiguais, é desigualdade flagrante.”

É com orgulho pedagógico e administrativo que o nosso pioneirismo antecedeu de anos o que veio, hoje, a se tornar regra, ou veio a ser oficialmente permitido: - O Colégio Pedro II há 21 anos atrás já mantinha o Ensino Fundamental em 9 anos. O MEC só veio a

implantá-lo a partir de 2007...Na época tivemos que enfrentar retaliações do Secretário Executivo do MEC, não transferindo numerário, para a Merenda Escolar (Classe de alfabetização).

Ao lhe ser explicado as razões da pequena heterodoxia o fiscal da atividade pública e aceitando as explicações foi aberta exceções e aprovada a decisão. Hoje, tornou-se permissível tal práticas.

Ao longo dos anos teve que enfrentar e acolher sucessivas transferências de recursos humanos, isto é, servidores técnico-administrativos de órgãos em extinção, na maioria gritante, não adequados a intervir no processo ensino-aprendizagem e com total incapacidade de poder se ajustar à infra-estrutura administrativa de Autarquia. Presentemente o Colégio ainda não conseguiu em números significativos vir a ser atendido em fonoaudiólogos, técnicos em educação, médicos, pessoal de saúde nutricionistas, merendeiras e principalmente pessoal de reparos e manutenção.

O Colégio Pedro II ficou, durante nove anos com as suas verbas de custeio congeladas. No atual governo de Repúblicas, mercê da compreensão do MEC pudemos vir a restaurar a planta física destinada ao processo ensino-aprendizagem.

Permita-nos enfatizar:- os novos prédios construídos na Unidade Engenho Novo I e II, na Unidade Tijuca I e II, na Unidade Humaitá I e II e no Campus Educacional de São Cristóvão que abriga as Unidades I, II e III e a sua total remodelação.

A Unidade Centro, tombada pelo Patrimônio Histórico, foi totalmente remodelada e restaurada a sua dignidade histórica e patrimonial. O seu acervo bibliográfico teve e vem tendo restauração técnica patrocinada pela UNESCO.

Foi-nos possível, em pouco tempo, alcançar e evoluir sua infra-estrutura de Informática. Nosso nível de informática não se exaure somente na área acadêmica.

As transformações e dinamismo nos permitem hoje oferecer excelentes teatros-auditórios com a capacidade somada para perto de 4.000 lugares.

A planta esportiva foi acrescida exponencialmente e ajustada aos ditames exigidos pelos novos padrões técnico-desportivos.

Ampliado, renovado, vivificado o Horto-Botânico, em São Cristóvão, nele instalou-se moderno laboratório astronômico em céu aberto, em Convênio com o Observatório Nacional.

O Colégio Pedro II expandiu-se e implantou novas Unidades Escolares dentro da problemática sócio educacional do atual Governo.

Em Realengo, onde no passado se erguia a fábrica de cartuchos do Exército, que conseguimos que fosse transferidas e cedidas ao Patrimônio do Colégio. Onde eram ruínas fantasmagóricas e abandonadas há 50anos, conseguimos, restaurar, obedecendo ao tombamento exigido pelo Patrimônio Municipal, 1/5 da área e implantamos, em 6 meses, a nova Unidade de Ensino Médio que, hoje, tem perto de 1.000 alunos, inaugurada solenemente pelo Presidente Luiz Ignácio Lula da Silva...Está planejado e já em mãos do ministro da Educação o Plano Diretor Pedagógico de implantação de Unidades de Ensino Fundamental e Pré-Fundamental, além de ser toda a área transformada no Campus de Educação Básica e Formação Docente, da Zona Oeste do Rio de Janeiro. No Município de Niterói o Colégio implantou a Unidade Escolar e presentemente, temos o Ensino Médio, este ano, atingindo à 3ª série.

No Município de Caxias foi implantada a Unidade Escolar de Caxias e efetivamente funcionando.

O Gestor Público, principalmente, na Área Educacional é um herói e muitas vezes é submetido a tensões e incompreensões de toda ordem e matizes.

Enfrenta e já se tornou rotina a só ter o orçamento da República em março, às vezes chegando até mesmo próximo de abril. Perde três a quatro meses de operação orçamentária-financeira plena e se vê obrigado a não mais poder empenhar recursos, mal se inicia o mês de dezembro.

Sofre o Gestor Educacional pressão inusitada de fiscalização, atura reclamações dos responsáveis e a incompreensão zanaga da mídia que só deseja fazer emergir, muitas vezes em tom terrorista, algumas pequenas incongruências administrativas.

O Ministério Público, criado pela Constituição de 1988, muitas vezes açodadamente, sem lastro em dados, pede-nos esclarecimentos e não satisfeito comunica aos múltiplos setores fiscalizadores da “coisa pública” o seu pedido, levando assim desnecessariamente termos que responder a todos. Frequentemente, somos levados a ter que responder várias vezes suas indagações. O Ministério Público, por comodismo e falso espírito público aceita “denúncias” anônimas e até mesmo de reclamações de natureza docente-pedagógicas. O Gestor Público e, principalmente o da área da Educação é levado ao “pelourinho” posto que alguns integrantes do Ministério Público subvertem e invertem o brocador latino: “Todos são honestos até prova em contrário” nós que administramos para eles, “somos desonestos até darmos prova em contrário”.

Esperamos ao terminar nossa ação administrativa ter passado mais uma vez incólumes e venha ter nossas contas aprovadas.

## 2.3 Programas

Programa (1)	Ação (2)	Descrição do Indicador ou Medida (3)	Exercício 2008		Realizado 2007
			Planejado	Realizado	
<b>0089</b>	0181	Pessoa Beneficiada (Unidade)	6787	2532(37%)	<b>2503</b>
<b>0750</b>	2004	Pessoa beneficiada (unidade)	5033	2816(56%)	
	2010	Criança de 0 a 6 anos (Unidade)	164	147(90%)	<b>169</b>
	2011	Servidor beneficiado (Unidade)	2707	1483(55%)	<b>1383</b>
	2012	Servidor beneficiado (Unidade)	1831	1906(104%)	<b>1781</b>
<b>0901</b>	0005				
<b>1067</b>	4572	Capacitação Servidor	100	204(204%)	<b>119</b>
<b>1061</b>	2991	Aluno Matriculado (Unidade)	4939	6041(122%)	<b>5640</b>
	4001	Aluno Matriculado (Unidade)	6844	7594(111%)	<b>8565</b>
	09HB				
<b>FNDE</b>	6464	<b>MERENDA ESCOLAR</b>	-	-	-

### 2.3.1.1. Programa 0089 – Pagamento de Aposentadoria e Pensão

#### Dados Gerais

Tipo de Programa	Programa de Apoio Administrativo
Objetivo Geral	Pagamento de Aposentadoria e Pensão-Servidores Civis
Gerente de Programa	Gentil José Salles Machado
Gerente Executivo	Gentil José Salles Machado

Indicadores	Pessoa Beneficiada
Público-alvo	Aposentados e pensionistas-servidores civis

### **2.3.1.2. Programa 0750 – Auxílio Creche**

Dados Gerais

Tipo de Programa	Programa de Apoio Administrativo
Objetivo Geral	Assistência Pré-escolar
Gerente de Programa	Gentil José Salles Machado
Gerente Executivo	Gentil José Salles Machado
Indicadores	Crianças de 0 a 6 anos
Público-alvo	Dependentes dos servidores

### **2.3.1.3. Programa 0750 – Auxílio-Transporte**

Dados Gerais do Programa

Tipo de Programa	Programa de Apoio Administrativo
Objetivo Geral	Auxílio-transporte aos servidores e empregados
Gerente de Programa	Gentil José Salles Machado
Gerente Executivo	Gentil José Salles Machado
Indicadores	Servidor Beneficiado
Público-alvo	Servidores ativos

### **2.3.1.4. Programa 0750 – Auxílio-alimentação**

Dados Gerais do Programa

Tipo de Programa	Programa de Apoio Administrativo
Objetivo Geral	Pagamento de Auxílio-alimentação a servidores
Gerente de Programa	Gentil José Salles Machado
Gerente Executivo	Gentil José Salles Machado
Indicadores	Servidor Beneficiado
Público-alvo	Servidores ativos

### **2.3.1.5. Programa 0901 – Sentença Judicial**

Dados do Programa

Tipo de Programa	Programa de Apoio Administrativo
Objetivo Geral	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado devida pela União
Gerente de Programa	Gentil José Salles Machado
Gerente Executivo	Gentil José Salles Machado
Indicadores	Servidor Beneficiado
Público-alvo	Aposentados , pensionistas e servidores civis

### **2.3.1.6. Programa 1067 – Capacitação de Servidor**

Dados do Programa

Tipo de Programa	Programa de Apoio Administrativo
Objetivo Geral	Capacitação de Servidores Públicos Federais em processo de Qualificação e Requalificação
Gerente de Programa	Gentil José Salles Machado
Gerente Executivo	Gentil José Salles Machado
Indicadores	Servidor Capacitado
Público-alvo	Servidor Docente e Técnico-Administrativo

### **2.3.1.7 Programa 1061 – Funcionamento do Ensino Médio na Rede Federal**

Dados do Programa

Tipo de Programa	Programa de Apoio Administrativo
Objetivo Geral	Funcionamento do Ensino Médio na Rede Federal
Gerente de Programa	Gentil José Salles Machado
Gerente Executivo	Gentil José Salles Machado
Indicadores	Aluno matriculado
Público-alvo	Alunos do ensino fundamental

### 2.3.2. Principais Ações de Programa

#### 2.3.2.1. Ação 0005 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (precatório) devida pela União, Autarquia e Fundações Públicas

Dados Gerais da ação

Tipo	Não orçamentária
Finalidade	Pagamento de Sentença Judicial Transitada e Julgada
Descrição	
Unidade responsável pela decisão estratégica	
Unidade executora	Colégio Pedro II
Área responsável por gerenciamento	Departamento de Administração
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação a nível local	Setor de Finanças

#### 2.3.2.2. Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – servidores civis

Dados Gerais da ação

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Pagamento Aposentadorias e pensões
Descrição	
Unidade responsável pela decisão estratégica	Direção Geral
Unidade executora	Colégio Pedro II
Área responsável por gerenciamento	Departamento de Administração
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação a nível local	Setor de Pagamento

**2.3.2.3. Ação 09HB – Contribuição da União , de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos Servidores Públicos Federais.**

Dados Gerais da ação

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Pagamento Aposentadorias e pensões
Descrição	
Unidade responsável pela decisão estratégica	Direção Geral
Unidade executora	Colégio Pedro II
Área responsável por gerenciamento	Departamento de Administração
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação a nível local	Setor de Pagamento

**2.3.2.4. Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores e Dependentes dos Servidores e Empregados**

Dados Gerais da ação

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Pagamento de Assistência pré-escolar
Descrição	
Unidade responsável pela decisão estratégica	Direção Geral
Unidade executora	Colégio Pedro II
Área responsável por gerenciamento	Departamento de Administração
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação a nível local	Setor de pagamento

### **2.3.2.5. Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados**

Dados Gerais da ação

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Pagamento de Assistência pré-escolar
Descrição	
Unidade responsável pela decisão estratégica	Direção Geral
Unidade executora	Colégio Pedro II
Área responsável por gerenciamento	Departamento de Administração
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação a nível local	Setor de pagamento

### **2.3.2.6. Ação 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores**

Dados Gerais da ação

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Pagamento de Auxílio transporte
Descrição	
Unidade responsável pela decisão estratégica	Direção Geral
Unidade executora	Colégio Pedro II
Área responsável por gerenciamento	Departamento de Administração
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação a nível local	Setor de pagamento

### 2.3.2.7. Ação 2012 Auxílio Alimentação dos Servidores

Dados Gerais da ação

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Pagamento de Auxílio Alimentação
Descrição	
Unidade responsável pela decisão estratégica	Direção Geral
Unidade executora	Colégio Pedro II
Área responsável por gerenciamento	Departamento de Administração
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação a nível local	Setor de pagamento

### 2.3.2.8. Ação 2991 – Funcionamento do Ensino Médio na Rede Federal

Dados Gerais da ação

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Funcionamento Ensino Médio
Descrição	
Unidade responsável pela decisão estratégica	Direção Geral
Unidade executora	Colégio Pedro II
Área responsável por gerenciamento	Departamento de Administração
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação a nível local	Unidades Escolares

### 2.3.2.9. Ação 4001 – Funcionamento do Ensino Fundamental na Rede Federal

Dados Gerais da ação

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Funcionamento Ensino Fundamental
Descrição	
Unidade responsável pela decisão estratégica	Direção Geral
Unidade executora	Colégio Pedro II
Área responsável por gerenciamento	Departamento de Administração
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação a nível local	Unidades Escolares

### 2.3.2.10. Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Dados Gerais da ação

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Capacitação dos servidores administrativos e docentes
Descrição	
Unidade responsável pela decisão estratégica	Direção Geral
Unidade executora	Colégio Pedro II
Área responsável por gerenciamento	Departamento de Administração
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação a nível local	Setor de Treinamento e Capacitação

## 2.4. Desempenho Operacional

### Custo por aluno

a) Utilidade

- Verificar o custo/aluno anual do CPII.
- Relação entre as despesas do órgão e o número de alunos equivalente.

b) Tipo: Eficiência, com ênfase no processo.

c) Fórmula de Cálculo

Recursos orçamentários ( x ) 241.034.646,00

Sentença judicial ( a ) 3.642.053,41

Inativos e pensionistas ( b ) 111.581.727,58

Nº de alunos ( y ) 13635

Resultados ( z )

**Fórmula de cálculo** →  $[ x - ( a + b ) ] / y = z$

d) Método de Aferição:

1) Montante orçamentário (SIAFI)

2) Nº alunos (Secretaria de Ensino)

e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição

Planejamento

f) Resultado do indicador no exercício.

$Z = 125.810.865,01 / 13635/12$

$Z = 768,92$  (mensal)

g) Foram retirados os valores referentes as sentenças judiciais, inativos e pensionistas para não criar distorções com Instituições mais novas, com menor número de aposentados e pensionistas e menor passivo judicial. O nº de alunos foi tomado diretamente dos dados da Secretaria de Ensino.

### **Alunos/ Professor**

- a) Relação entre a quantidade de alunos com dedicação integral ao curso e professores.
- b) Eficiência
- c) N° de alunos = x (13635)  
N° de professor = y (1198)  
Resultado = z  
  
Fórmula de cálculo  $\rightarrow x / y = z$
- d) Dados CRH  
Dados Secretaria de Ensino
- e) Planejamento
- f) Z = 11,38 %
- g) Foi considerada, para maior fidedignidade o total de professores efetivos e substitutos contratados temporariamente, bem como os tabelistas.

### **Alunos/ Servidor**

- a) Verificação do N° de alunos por servidor.

Relação entre a quantidade de alunos com a dedicação integral ao curso e funcionários.

- b) Eficiência
- c) N° de alunos = x (13635)  
N° de servidores = y (734)  
Resultado ( z )  
Fórmula de Cálculo  $\rightarrow x / y = z$

- d) Dados da Secretaria de Ensino e CRH
- e) Planejamento
- f)  $Z = 18,58$
- g) Observa-se que nesse cada ano esta relação aluno/servidor diminuiu, mas, ainda merece uma maior atenção devido aos fatos de que existe uma escassez de servidores para fazer frente à expansão do CPEI no estado do RJ.

### **Servidor/Professor**

- a) Verificação do nº de professores para cada professor

Relação entre a quantidade de funcionários e professores, com equivalência à dedicação integral ou não.

- b) Eficiência
- c) N° de servidor = x ( 734)  
N° de professor = y ( 1198)  
Resultado ( z )

Fórmula de Cálculo  $\rightarrow x / y = z$

- d) Dados CRH
- e) Planejamento
- f)  $Z = 0,61$
- g) A relação servidor/ professor vem diminuindo a cada ano, pois na área docente contrata-se professores substitutos, o que diminui o comprometimento e a

qualidade profissional. Na área administrativa, só absorve-se por concurso público, distanciando cada vez mais o nº de administradores de docentes. A área mais afetada é a de assistente de alunos que por não ter vacância não abre vaga para concurso, acarretando dificuldades na área fim.

### **Taxa de sucesso do Ensino Médio.**

Relação entre o nº de aprovados e o nº de reprovados.

a) Verificação da taxa de sucesso no Ensino Médio.

b) Eficácia com ênfase no processo

c) Total de alunos do Ensino Médio ( x ) 5522

Total de reprovados do Ensino Médio ( y ) 596

Resultado ( z )

Fórmula de Cálculo  $\rightarrow z = \frac{y}{x} ( 100 )$

X

d) Dados Secretaria de Ensino

e) Planejamento

f)  $Z = 10,79\%$

### **Índice de qualificação do corpo docente**

a) Verificação da qualificação do corpo docente

Para qualificar o corpo docente, são aplicados, ao número de professores efetivos, pesos que variam de docentes doutores, mestres, com especialização a apenas graduados.

Especialização  $\rightarrow 317/1198 = 26\%$

Mestrado  $\rightarrow 329/1198 = 27\%$

Doutorado  $\rightarrow 66/1198 = 6\%$

b) Eficácia com ênfase no processo

c) Titulação professores ( x )

Nº de professores ( y )

Resultado ( z )

Fórmula de Cálculo  $\rightarrow z = \frac{x \cdot 100}{Y}$

Y

d) Dados Secretaria de Ensino

e) Planejamento

f) Especializados. 26%

Mestres. 27%

Doutores. 6%

### **Grau de Avaliação de alunos do ENEM**

Aguardando o resultado das escolas no ENEM/2008, através do site do INEP.

### **Taxa sucesso no vestibular**

Aguardando resposta da UFRJ sobre a participação dos alunos no vestibular.

### **Taxa de empregabilidade dos concluintes**

a) Verificação da taxa de empregabilidade dos concluintes

b) Eficácia e efetividade

c) Nº de alunos cadastrados no Projeto Iniciação à Pesquisa.

d) Amostragem

- e) Pessoal do Projeto
- f) Sem Dados
- g) O projeto tem 4 anos o que inviabiliza a 1ª amostra dos alunos egressos.
- h) Cadastramento dos alunos que não participarem de amostragem para contactá-los após a saída do CPII ao mercado de trabalho.

### **Grau de avaliação do CPII pelos alunos**

O Auditor Interno do CPII está organizando os dados necessários para a realização de pesquisa de campo para o atendimento do item em questão.

### **Grau de Avaliação do CPII pelos professores**

O Auditor Interno do CPII está organizando os dados necessários para a realização de pesquisa de campo para o atendimento do item em questão.

### **Grau de Avaliação do CPII pelos servidores**

O Auditor Interno do CPII está organizando os dados necessários para a realização de pesquisa de campo para o atendimento do item em questão.

### **Grau de Avaliação do CPII pela comunidade**

O Auditor Interno do CPII está organizando os dados necessários para a realização de pesquisa de campo para o atendimento do item em questão.

### **Desempenho Professor**

A avaliação de desempenho do servidor público federal é realizada tendo como objetivo a progressão por mérito, conforme a Lei, para os professores do quadro efetivo. Quanto aos professores substitutos, são avaliados ao fundar do 1º exercício para renovação do contrato ( 1 + 1 ano ).

**Em percentuais, 92% dos professores efetivos atingem o desempenho para progressão e nos professores substitutos temos um percentual de 38% de aproveitamento.**

### **Desempenho dos Servidores**

Este indicador está prejudicado, tendo em vista a nova Lei de Plano de Carreira para o servidor público.

### **Secretaria de Ensino**

Dados não encaminhados pela Secretaria de Ensino

### **Grau de avaliação e disponibilidade de recursos multimídia, informática e outros.**

As atividades pedagógicas disponibilizadas pelo Departamento de Ciências da Computação e Iniciação ao trabalho são: educação à Distância, Educação Profissional (para o Ensino Médio Integrado, PROEJA e Educação Profissional Subseqüente ao Ensino Médio), Informática Educativa.

### **Número e programas federais aplicados no CPII.**

PROEJA e PROINFO

### **Grau de avaliação de atividades extracurriculares**

Aguardando resposta Secretaria de Ensino

### **Relação professor substituto e nº total de professores**

- a) Verificação da relação professor substituto/ número de professores
- b) Risco crítico potencial e de eficiência de política federal de Educação.
- c) Nº de professores substitutos ( x ) 308

Nº total de professores ( y ) 1198

Resultado ( z )

Fórmula de Cálculo  $\rightarrow z = \frac{x \cdot 100}{y}$

y

- d) Dados CRH
- e) Planejamento

f)  $Z = \frac{308 \cdot 100}{1198} = 25,71\%$

1198

- g) O aumento gradativo do nº de professores substitutos para os efetivos deve-se ao fato de grande aumento das vacâncias (exonerações, aposentadorias, falecimentos e o pequeno nº de vagas para o concurso público, o que leva a uma maior contratação de professores substitutos para atender a demanda institucional).

**Montante de recursos destinados a Instituição para o custeio e investimento.** Verificação do montante de recursos destinados a Instituição para o custeio e investimento. Efetividade do sistema orçamentário federal.

<b>Total de Custeio</b>	<b>R\$ 23.922.485,55</b>
<b>Total Liquidado</b>	<b>R\$ 127.694.539,82</b>
<b>Índice de Custeio =</b>	<b><math>\frac{\text{Total de Custeio Liquidado} * 100}{\text{Total Liquidado}} = 18,73\%</math></b>
<b>Total de Custeio Liquidado =</b>	<b>Capacitação de Servidores RJ + Benefícios + Assistência Médica Odontológica RJ + Funcionamento do Ensino Médio RJ + Recursos do FNDE + MERENDA ESCOLAR</b>

**Cópia dos editais de concursos e sorteio de acesso, bem como registro do total de candidatos inscritos, número de aprovados ou sorteados, atas e relatórios que registrem quaisquer alterações do número de vagas em relação ao previsto nos editais e, também, número total de alunos matriculados.**

Ver anexo VIII

**Cópia dos editais para contratação de professores-substitutos, número de inscritos, tipo e descrição sucinta das provas ou critérios de seleção adotados e relação nominal de aprovados e seus graus de avaliação.**

Ver anexo IX

### **Registro do desempenho dos alunos no ENEM**

Aguardando o resultado das escolas no ENEM/2008, através do site do INEP.

### 2.4.1. Evolução de gastos gerais

DESCRIÇÃO	2006	2007	2008
1. PASSAGENS	90.711,98	66.682,89	134.607,74
2. DIÁRIAS E RESSARCIMENTO	39.042,12	47.183,05	52.175,08
3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS			
3.1 PUBLICIDADE	94.382,50	123.179,48	129.418,46
3.2 VIGILÂNCIA, LIMPEZA E CONSERVACAO	3.638.054,34	4.617.358,31	5.160.553,91
3.3 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	887.288,61	1.319.344,99	1.680.670,56
3.4 OUTRAS TERCEIRIZAÇÕES	429.757,67	681.639,55	878.810,03
3.5 SUPRIMENTO DE FUNDOS	163.035,95	184.277,97	21.066,55
4. CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO	0,00	0,00	0,00
	5.342.273,17	7.039.666,24	8.057.302,33

#### A) PRINCIPAIS DESPESAS

##### 1º) Professores Substitutos/visitantes

- a) Valor : R\$ 3.675.107,72
- b) Ações : 4001 e 2991
- c) Indicador aluno/professor

Essas despesas são efetuadas devido a carência de professores efetivos, levando-se em consideração que o percentual do indicador aluno/professor sem esta contratação é de 15,32% e com a contratação passa a 11,38%. Essas despesas são extremamente necessárias para cumprimento da meta finalística.

##### 2º) Limpeza e Conservação

- a) valor : R\$ 2.663.539,87
- b) ações : 4001 e 2991
- c) indicador : custo/aluno

Através do pregão nº 18/2006 e aditivos 1/07 e 2/07 foi contratada a empresa Luso-brasileira com um total de 181 funcionários, que atende as 15 unidades escolares nos seus 3 turnos letivos, com os serviços de manutenção e limpeza de

sala de aula, bibliotecas, laboratórios, banheiros, como também espaços abertos, oferecendo aos nossos alunos e servidores a correta higiene do espaço de ensino.

### **3º) Vigilância**

- a) valor : R\$ 1.953.818,44
- b) ações : 4001 e 2991
- c) indicador : custo/aluno

Através da licitação na modalidade Concorrência , que por desistência do 1º colocado foi transformada em na modalidade Dispensa , foi contratada a empresa Confederal que com seus 41 vigilantes, oferecem segurança as nossos 13635 alunos e 2009 servidores que transitam diariamente em nossa Unidades Escolares.

### **4º) Conservação e Manutenção de Bens Imóveis**

- a) valor : 4.401.137,16
- b) indicador : custo/aluno
- c) ação : 4001 e 2991

### **5º) Obras em andamento**

- a) valor: 848.000,00
- b) indicador: custo/aluno
- c) ação: 2991

### **6º) Auxílio-transporte**

- a) valor: 3.519.978,00
- b) ação : 2011

A despesa do auxílio-transporte no Colégio atende a 1456 servidores o que corresponde a uma média de R\$ 228,62 valor inferior à recomendação da CGU que é de até R\$ 300,00.

## **B) DESPESAS COM DIÁRIAS E PASSAGENS**

### **1º) Áreas (meio e fim)**

- a) valor liquidado : R\$ 186.782,82
- b) ação vinculada : 2991 e 4001

**2º) Capacitação ( áreas meio e fim )**

valor liquidado : R\$ 76.082,00

a) ação vinculada : 4572

Programa (1)	Ação (2)	Descrição do Indicador e Medida (3)	Meta Física		Execução Financeira	
			Exercício 2008		Exercício 2008 (R\$)	
			Planejado	Realizado	Planejado	Realizado
<b>0089</b>	0181	Pessoa Beneficiada (Unidade)	6787	2532	112.073.573	111.581.727
<b>0750</b>	2004	Pessoa Beneficiada (Unidade)	5033	2816	2.536.771	1.601.271
	2010	Criança de 0 a 6 anos (Unidade)	164	147	175.633	127.543
	2011	Servidor beneficiado (Unidade)	2707	1483	4.373.255	4.312.831
	2012	Servidor beneficiado (Unidade)	1831	1906	3.183.341	3.148.543
<b>1061</b>	2991	Aluno Matriculado (Unidade)	4939	6041	17.654.355	14.725.681
	4001	Aluno Matriculado (Unidade)	6844	7594	82.481.203	81.836.093
<b>1067</b>	4572	Servidor capacitado (Unidade)	100	204	80.000	76.082

Fonte: SIAFI, SIMEC E SIGPLAN

**3. Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos**

Não se aplica

**4. Restos a Pagar de Exercícios Anteriores**

ANO DE INSCRIÇÃO	RP PROCESSADOS				RP NÃO PROCESSADOS			
	INSCRITOS	CANC.	PAGOS	A PAGAR	INSCRITOS	CANC.	PAGOS	A PAGAR
2007 para 2008	174.589,14	0	174.525,68	1.134,41	3.093.476,41	6681,09	2.939.101,64	146.599,83
2008 para 2009	69.467,17	-	-	-	5.362.408,22	-	-	-

## 5. Demonstrativo de transferências de créditos ou recursos

Execução financeira

ESPECIFICAÇÃO	PREVISTA	EXECUTADA	%
FNDE – Merenda Escolar - Outros Custeios	296.120	296.120	100,0
TOTAL	296.120	296.120	100,0

Execução Física

Total de alunos atendidos	6.910
Nº Refeições Servidas	1.382.000
Custo Médio da Refeição	0,21

### AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS

#### FNDE – FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios destinados ao atendimento de alunos do Ensino Fundamental do Colégio Pedro II (MERENDA ESCOLAR).

Os recursos financeiros repassados pelo FNDE ao CPII, são destinados a merenda escolar dos alunos do pré-escolar e ensino fundamental e no exercício de 2008 foi transferido para a conta do PNAE o valor de R\$ 296.120,000.

Apesar da grande ajuda deste repasse, o CPII não consegue atender a todos os seus beneficiários, pois falta-nos os gêneros enriquecedores do cardápio que é adquirido através de verbas arrecadadas com eventos promovidos pelas Unidades Escolares e das APAS.

Cabe ressaltar que o CPII expandiu seu conhecimento através da abertura de novas Unidades Escolares (no exercício de 2007, mais três Unidades estão em funcionamento) e os nossos espaços artístico e cultural, localizados pelas treze Unidades no estado do Rio de Janeiro, recebem a visita de alunos do Ensino Fundamental do estado e município, onde são oferecidos lanches a estes estudantes.

Verifica-se portanto que, através dos dados oferecidos pelas Unidades Escolares os valores repassados a esta Instituição estão um pouco aquém do realmente necessário ao

atendimento quantitativo de nossos beneficiários, pois qualitativamente o nosso cardápio atende as necessidades nutricionais da faixa da idade atendida.

**6. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA**

Não se aplica

**7. Fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos**

Não se aplica

**8. Renúncia Tributária**

Não se aplica

**9. Declaração de sobre a regularidade dos beneficiários diretos de renúncia**

Não se aplica

**10. Operações de fundos**

Não se aplica

**11. Despesas com cartão de crédito**

Não se aplica

**12. Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno**

Não se aplica

**13. Determinações e recomendações do TCU**

Vide parecer da Auditoria Interna

**14. Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício**

EXERCÍCIO 2008

ATOS		QUANTIDADE	REGISTRADOS NO SISAC QUANTIDADE
ADMISSÃO	NOMEAÇÃO	329	204
	CONTRATAÇÃO	158	163
DESLIGAMENTO	EXONERAÇÃO	26	7
	ÓBITO	55	
	RESCISÃO	164	113
APOSENTADORIA		51	47
PENSÃO CIVIL		36	34

**15. Dispensas de Instauração de TCE e TCE cujo envio ao TCU foi Dispensado**

Não se aplica

## 16. Informações sobre a composição de Recursos Humanos,

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

COLÉGIO PEDRO II

COORDENADORIA DE RECURSOS HUMANOS

ANEXO VII

### TABELA DEMONSTRATIVA DE FORÇA DE TRABALHO

ANO: 2006

ESPECIFICAÇÕES	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.
Força de Trabalho Total	1.749	1.757	1.754	1.742	1.793	1.797	1.799	1.802	1.797	1.799	1.799	1.793
Ativos Permanentes	1.614	1.612	1.612	1.607	1.602	1.600	1.597	1.594	1.588	1.580	1.574	1.572
Ativos Docentes					831	830	833	832	827	821	817	818
Ativos Docentes Substitutos	97	107	104	97	153	159	164	170	172	182	188	184
Ativos Docentes Tabelistas	38	38	38	38	38	38	38	38	37	37	37	37
Ativos Técnico-Administrativos					771	770	764	762	761	759	757	754
Inativos	1.798	1.797	1.792	1.794	1.794	1.787	1.783	1.783	1.774	1.775	1.774	1.774
Pensionistas	718	721	722	719	717	723	720	720	719	719	720	722
Auxílio-Creche (criança atendida)	180	178	179	177	173	171	178	175	169	169	168	169
Auxílio-Transporte (serv. benef.)	35	939	1.123	1.163	1.220	1.283	1.239	1.268	1.268	1.278	1.300	1.283
Auxílio-Alimentação (serv. benef.)	1.680	1.686	1.695	1.676	1.769	1.734	1.744	1.740	1.727	1.735	1.738	1.722

**TABELA DEMONSTRATIVA DE FORÇA DE  
TRABALHO**

**ANO 2007**

<b>ESPECIFICAÇÕES</b>	<b>JAN.</b>	<b>FEV.</b>	<b>MAR.</b>	<b>ABR.</b>	<b>MAI.</b>	<b>JUN.</b>	<b>JUL.</b>	<b>AGO.</b>	<b>SET.</b>	<b>OUT.</b>	<b>NOV.</b>	<b>DEZ.</b>
Força de Trabalho Total	1.782	1.770	1.775	1.939	1.840	1.844	1.868	1.885	1.854	1.853	1.853	1.852
Ativos Permanentes	1.570	1.569	1.615	1.700	1.604	1.601	1.592	1.598	1.588	1.593	1.583	1.588
Ativos Docentes	822	822	868	954	858	859	857	859	852	855	853	854
Ativos Docentes Substitutos	175	166	125	204	201	209	242	253	232	226	236	230
Ativos Docentes Tabelistas	37	35	35	35	35	34	34	34	34	34	34	34
Ativos Técnico-Administrativos	748	747	747	746	746	742	735	739	736	738	730	734
Inativos	1.769	1.769	1.766	1.772	1.770	1.769	1.766	1.761	1.761	1.762	1.760	1.762
Pensionistas	727	729	725	729	731	730	733	739	742	740	737	741
Auxílio-Creche (criança atendida)	168	167	168	169	147	150	147	143	139	143	142	143
Auxílio-Transporte (serv. benef.)	1.247	1.239	1.080	1.199	1.220	1.257	1.277	1.261	1.290	1.309	1.346	1.383
Auxílio-Alimentação (serv. benef.)	1.701	1.657	1.701	1.763	1.755	1.760	1.764	1.741	1.769	1.772	1.777	1.781

## FORÇA DE TRABALHO

2008

ESPECIFICAÇÕES	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.
Força de Trabalho Total	1.795	1.833	1.921	1.887	1.859	1.860	1.869	1.996	2.018	2.034	2.020	2.009
Ativos Permanentes	1.583	1.579	1.603	1.597	1.595	1.597	1.594	1.681	1.675	1.679	1.673	1.698
Ativos Docentes Permanente	860	859	871	875	867	865	872	874	873	874	879	890
Ativos Docentes Substitutos	179	221	260	231	232	231	247	287	315	320	312	308
Ativos Docentes Tabelistas	33	33	32	32	32	32	28	28	28	35	35	0
Ativos Técnico-Administrativos	723	720	732	722	728	732	722	807	802	805	799	811
Inativos	1.755	1.751	1.747	1.751	1.750	1.754	1.750	1.751	1.750	1.750	1.752	1.750
Pensionistas	740	776	775	781	778	775	779	751	752	750	753	754
Assistência-Saúde (quant. vida)	0	0	0	0	0	0	0	0	1.947	2.124	2.398	2.816
Assistência-Saúde (serv. benef.)	0	0	1	537	53	25	20	2	992	1.131	1.353	1.443
Auxílio-Creche (criança atendida)	140	138	141	142	142	140	140	147	147	146	147	146
Auxílio-Transporte (serv. benef.)	1.314	1.316	1.389	1.418	1.424	1.408	1.423	1.483	1.440	1.461	1.456	1.456
Auxílio-Alimentação (serv. benef.)	1.703	1.710	1.800	1.815	1.817	1.809	1.825	1.876	1.897	1.906	1.892	1.888

**17. Outras informações consideradas pelos responsáveis como relevantes para a avaliação da conformidade e do desempenho da gestão.**

**18. Conteúdos específicos pó UJ ou grupo de unidades afins**

**Não se aplica**

Metas e Resultados da Ação exercício

## **Proposta curricular para o Ensino Médio**

### **A P R E S E N T A Ç Ã O**

Na atual estrutura organizacional da Diretoria de Ensino, foram concebidas duas Diretorias-Adjuntas, cujo trabalho é sustentado por quatro seções \_ Seção de Planejamento e Controle (SEPLAC), Seção de Supervisão e Orientação Pedagógica (SESOP), Seção de Pesquisa, Extensão e Cultura (SEPEC) e Seção de Educação Especial (SEE), todos trabalhando em conjunto, de forma a criar um eixo único ao longo do qual todas as ações pedagógicas se alocam, e o Setor de Apoio (SA), dando o suporte administrativo a todas as Seções, às Diretorias-Adjuntas, à Diretoria de Ensino e aos Departamentos Pedagógicos.

O Projeto Político-Pedagógico – PPP entrou em seu oitavo ano de implementação, abrangendo agora todas as séries dos Ensinos Fundamental e Médio. A necessária revisão do PPP vem sendo realizada ao longo do ano de 2008, para que o Colégio Pedro II mantenha-se sempre como referência no meio pedagógico educacional brasileiro, ajudando a formar cidadãos de forma plena.

Em 2008, o Colégio Pedro II pôde cumprir o ano letivo sem paralisações ou greves, tendo cumprido integralmente seu planejamento didático-pedagógico.

Houve, também, muito que comemorar. Conquistas importantes, que vão desde prêmios recebidos pela Instituição e sucesso de nossos alunos em certames diversos até a realização de novo Concurso Público para professores efetivos, a continuidade do PROEJA e a ampliação do Ensino Médio Integrado, com a criação de mais um curso.

**PARTE I: DIRETORIA DE ENSINO**  
**DIRETORIAS-ADJUNTAS DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO**  
**ATIVIDADES GERAIS**

**1) Composição Curricular**

Em 2008, a Composição Curricular praticada no Colégio Pedro II não sofreu nenhuma alteração em relação ao ano anterior. Houve a implementação de um novo curso de Ensino Médio Integrado, na Área de Formação: Meio Ambiente, para o qual realizamos concurso externo, além do encaminhamento de alunos da Instituição que desejavam tal modalidade de ensino. Abaixo, apresentamos a composição curricular do referido curso.

**COMPOSIÇÃO CURRICULAR PARA 2008**

**ENSINO MÉDIO INTEGRADO/ ÁREA DE FORMAÇÃO: MEIO AMBIENTE**

<b>DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO GERAL</b>	<b>1ª</b>	<b>2ª</b>	<b>3ª</b>
PORTUGUÊS (P)	4	5	6
INGLÊS (P)	2	2	2
ED. FÍSICA (P/I)	2		
ARTE (P/I)	2		
HISTÓRIA (I)	2	3	3
GEOGRAFIA (I)	2	3	3
SOCIOLOGIA (I)		2	2
FILOSOFIA (P)	2	2	
MATEMÁTICA (P)	3	4	5
BIOLOGIA (I)	3	3	3
FÍSICA (I)	3	3	3
QUÍMICA (P)	3	3	3
DESENHO (I)	2	2	
<b>TOTAL (FORMAÇÃO GERAL)</b>	<b>30</b>	<b>32</b>	<b>30</b>

<b>DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b>	<b>1ª</b>	<b>2ª</b>	<b>3ª</b>
FUNDAMENTOS DE MEIO AMBIENTE	4		
QUÍMICA AMBIENTAL	3		
ESTUDOS GEOAMBIENTAIS E NOÇÕES DE ECOTURISMO	3		
MONITORAMENTO AMBIENTAL		3	
QUÍMICA ANALÍTICA		3	
MEMÓRIA E PATRIMÔNIO DO MEIO AMBIENTE		2	
LEGISLAÇÃO AMBIENTAL E NORMATIZAÇÃO			2
MANEJO DE SISTEMAS AQUÁTICOS E TERRESTRES			3
ESTUDOS DE IMPACTO AMBIENTAL			3
METODOLOGIAS DE ESTUDOS AMBIENTAIS			2
<b>TOTAL (FORMAÇÃO PROFISSIONAL)</b>	10	8	10
<b>TOTAL GERAL</b>	40	40	40

Da mesma forma, o Colégio Pedro II buscou atender aos anseios do governo federal quando manteve processos de seleção para novas turmas de PROEJA – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica, na modalidade Educação de Jovens e Adultos/ Área Profissional: Informática, com habilitação em Montagem e Manutenção de Computadores. É intenção da Instituição diversificar a oferta de cursos.

## **2) INTEGRAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Em 2008, demos continuidade ao trabalho com Coordenadores de Série, função criada em 2004, a partir de função similar desempenhada pelo Orientador Pedagógico no 1º Segmento do Ensino Fundamental, e dos anseios e necessidades da comunidade docente. Tal trabalho vem apresentando resultados relevantes, principalmente no tocante à integração do 5º e 6º anos do Ensino Fundamental.

### 3) PROEJA

O Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos – PROEJA – visa oferecer oportunidades educacionais que integrem a última etapa da Educação Básica a uma formação profissional. Esses cursos têm como público-alvo os jovens e adultos que já concluíram o Ensino Fundamental, mas que ainda não tinham o Ensino Médio ou uma profissão técnica de nível médio.

As intenções explicitadas no PROEJA são coerentes com as políticas públicas para a educação profissional e tecnológica definidas pelo governo federal, as quais apontam para a necessidade de articulação da Educação Profissional Técnica com a Educação Básica e com o mundo do trabalho e de interação com outras políticas públicas, com a finalidade de contribuir para a garantia do direito de acesso à educação básica, para o desenvolvimento socioeconômico e para a redução das desigualdades sociais.

O PROEJA objetiva integrar três campos da educação que historicamente não estão muito próximos: o Ensino Médio, a formação profissional técnica de nível médio e a Educação de Jovens e Adultos. Também objetiva conseguir fazer com que as ofertas resultantes do Programa efetivamente contribuam para a melhoria das condições de participação social, política, cultural e no mundo do trabalho desses coletivos, ao invés de produzir mais uma ação de contenção social. Coloca-se ainda mais um desafio em um plano mais elevado: a transformação desse Programa em uma verdadeira política educacional pública do Estado brasileiro para o público da EJA.

O PROEJA surge, então, com a dupla finalidade de enfrentar as discontinuidades e o voluntarismo que marcaram até aqui a modalidade EJA no Brasil, no âmbito do Ensino Médio e, além disso, integrar à Educação Básica uma formação profissional que contribua para a integração socioeconômica de qualidade desses coletivos.

Foi neste contexto que o Colégio Pedro II optou, mais uma vez, por responder afirmativamente a este desafio lançado pelo Ministério da Educação, embora o Colégio Pedro II não mais esteja vinculado à SETEC. Entendeu a Direção-Geral que tal Programa, por representar uma política afirmativa, inclusiva e com grande alcance social e educacional, deveria receber do Colégio Pedro II um tratamento especial no que diz respeito ao planejamento e à sua execução, o que vem sendo perseguido por todo o corpo docente da Instituição.

Sendo assim, no mês de setembro de 2006, foi realizado o primeiro processo de seleção para admissão de alunos ao PROEJA, com a abertura de turmas no 3º turno das Unidades Escolares Centro, Engenho Novo II e Realengo, como forma, inclusive, de redimensionar o curso noturno, que, excetuando-se a Unidade Escolar Humaitá II, vem apresentando alto índice de evasão. Em 2007, além das Unidades acima citadas, foram criadas turmas também na Unidade Escolar Tijuca II.

## ***PARTE II: SEÇÕES DA SECRETARIA DE ENSINO***

### **1) SEÇÃO DE PLANEJAMENTO E CONTROLE (SEPLAC)**

#### **PLANEJAMENTO ACADÊMICO**

Esse item refere-se às atividades e realizações que abrangem basicamente o planejamento, a administração e o controle dos quadros docente e discente.

Para o ano letivo de 2008, foram utilizados parâmetros semelhantes àqueles adotados nos anos anteriores, dando prosseguimento ao trabalho que já vinha sendo realizado. Foi feita a elaboração do planejamento escolar de todas as Unidades Escolares, com a distribuição de turmas por turnos, levando-se em consideração o número de alunos das Unidades Escolares e utilizando dados probabilísticos de aprovação, evasão e repetência. Este planejamento globalizado é encaminhado às Direções das respectivas Unidades Escolares para apreciação e apresentação de sugestões e necessidades de alterações.

- **PLANEJAMENTO E CONTROLE DO QUADRO DOCENTE**

A partir do planejamento de turmas, foi levantada, então, a necessidade docente para o atendimento ao quantitativo efetivo de aulas de cada disciplina.

O planejamento escolar do ano letivo de 2008, iniciado já em agosto de 2007 quando da elaboração dos Editais para a admissão de novos alunos, foi realizado considerando-se:

- o efetivo do quadro ativo permanente disponível para assumir carga horária de aulas;
- o efetivo do quadro ativo permanente destinado às funções administrativo-pedagógicas (Coordenações Pedagógicas, SESOP, Assessorias de Direção);
- o efetivo do quadro ativo em estágio probatório;
- a necessidade total de professores substitutos para compensar o déficit de docentes em relação à carga de aulas para as turmas planejadas;

- o efetivo de professores substitutos cujos contratos ainda podem ser renovados por mais um ano letivo;

- o quantitativo de novos professores substitutos a serem contratados.

Foram feitos estudos e análises do efetivo docente em sala de aula e em função pedagógica por disciplina e Unidade Escolar, com vistas a atender à grade curricular, redistribuindo os docentes efetivos de forma equilibrada entre as Unidades, evitando sua maior concentração em uma única delas, procedendo ao levantamento da necessidade para futura contratação de professores substitutos. Em seguida, o setor reuniu-se com os Chefes de Departamento e Diretores das Unidades Escolares para validar o planejamento ou proceder às modificações eventualmente necessárias.

## **2) SEÇÃO DE SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA (SESOP)**

A decisão de criação do Setor de Supervisão e Orientação Pedagógica (SESOP), implementada nas Unidades Escolares I já a partir de 2004 e nas Unidades Escolares II e III em 2005, vem se mostrando bastante acertada, já que o trabalho pedagógico pôde ser desenvolvido de forma mais integrada entre os antigos Setores Técnico de Ensino e Avaliação (STEA) e de Orientação Educacional (SOE).

Após o curso realizado ao longo do ano de 2005, a meta prioritária do setor passa a ser a participação efetiva na supervisão do processo educativo, através de um trabalho integrado junto à Direção de cada Unidade Escolar, aos Coordenadores Pedagógicos de Disciplina e de Série e aos Professores.

Esta meta já vem sendo implementada gradativamente desde 2004, ampliando-se também em função da adoção de novas Diretrizes de Avaliação, que vem exigindo uma participação efetiva do SESOP em sua aplicação.

Algumas das atividades desenvolvidas pelo SESOP mereceram destaque em 2008, quais sejam:

- a) acompanhamento sistemático de alunos repetentes ou aprovados por Conselho de Classe, bem como de suas famílias, com o devido encaminhamento;
- b) preparação e condução de Conselhos de Classe junto a alunos e professores;
- c) orientação vocacional;
- d) apoio à SEPEC no tocante à inscrição e estabelecimento de critérios para a seleção de alunos para os diversos cursos de Iniciação Científica;
- e) assessoramento pedagógico à Direção da Unidade Escolar.

## **3) SEÇÃO DE PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA (SEPEC)**

O Setor de Pesquisa, Extensão e Cultura (SEPEC) mantém-se como espaço de referência, integração, apoio, avaliação e divulgação de atividades e produções acadêmicas em pesquisa, extensão e cultura desenvolvidas por docentes, técnicos e alunos do Colégio Pedro II e de acolhida institucional aos diversos grupos, programas e projetos encaminhados por outras instituições que, habitualmente, recorrem à Instituição, buscando-a como parceiro e como campo de investigações científicas e acadêmicas.

A Iniciação Científica Júnior constitui uma realidade para os alunos do Colégio Pedro II há 20 anos, tendo iniciado a partir da formalização de Convênios entre o Colégio e Instituições e centros de pesquisa socialmente referenciados tais como a FIOCRUZ, o CENPES/ Petrobrás, o CBPF, a PUC-RJ, o Museu Nacional e o Observatório Nacional. Mais recentemente, o Colégio também levou a efeito a criação de dois Programas de IC Júnior que se desenvolvem sob a coordenação e a orientação acadêmica e científica de alguns de seus docentes pesquisadores. São eles: o Programa de Iniciação à Pesquisa Científica da Área Verde (IPC/ Área Verde/ CPII) e o Programa de Iniciação Científica em Sociologia (IPC/ Sociologia/ CPII).

**a) Convênios**

No ano de 2008, foi dada continuidade aos convênios já estabelecidos. A participação de nossos alunos no campo da Iniciação Científica se deu nos seguintes programas:

- Programa de Vocação Científica, subsidiado pela Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (FIOCRUZ) na área de Educação para Ciência, nas etapas Iniciação e Avançado;
- Programa de Iniciação Científica Junior (PIC Jr), desenvolvido pelo Museu Nacional, nas áreas de Antropologia, Arqueologia, Geologia e Paleontologia, Botânica, Entomologia, Invertebrados e Vertebrados;
- Programa de Vocação Científica desenvolvido pelo Centro Técnico-Científico da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC/ RJ), nas etapas Iniciação e Avançado;
- Programa de Vocação Científica desenvolvido pelo Centro de Pesquisas e Desenvolvimento da Petrobrás (PROVOC/CENPES – PETROBRÁS), nas etapas Iniciação e Avançado;
- Programa de Vocação Científica desenvolvido pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), nas etapas Iniciação e Avançado;

- Programa de Vocação Científica desenvolvido pelo Observatório Nacional, nas etapas Iniciação e Avançado.

O processo de seleção interna de alunos para os cursos oferecidos pelo Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/ RJ) ocorre anualmente, no final do segundo semestre.

Mais dois convênios são dignos de nota. Um deles foi estabelecido com a Associação Júnior Achievement do Rio de Janeiro, visando a implementação do Programa Miniempresa de Educação Econômica – Prática para alunos do Colégio Pedro II. Este programa busca desenvolver o espírito empreendedor, a capacidade de liderança e trabalho em equipe, a determinação e a responsabilidade e uma visão organizada do mundo dos negócios e operações de uma empresa.

O convênio com o Centro de Informação Científica e Tecnológica da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), através do Sistema Nacional de Informações Tóxico-farmacológicas (SINITOX), continuou mantido. Por este programa, procura-se desenvolver cooperação técnico-científica com vistas ao desenvolvimento de pesquisas e materiais educativos voltados à prevenção de intoxicações, cujo resultado mais palpável é a revista, “*Brincando e Aprendendo*”, feito por alunos do 6º Ano do Ensino Fundamental da Unidade Escolar Humaitá II, como resultado de um trabalho interdisciplinar.

#### **b) Iniciação Científica CPII**

- **Área Verde**

A partir das experiências bem sucedidas com os Programas de Iniciação Científica desenvolvidos por instituições parceiras do Colégio Pedro II, o Departamento Pedagógico de Biologia e Ciências do Colégio Pedro II implementou, em 2004, o **Projeto Área Verde**, que teve continuidade em 2008, contando com a participação também do Departamento de Desenho e Educação Artística desde 2006. É o primeiro Programa de Iniciação Científica implantado pelo Colégio Pedro II, realizado e coordenado por docente pesquisadora pertencente ao próprio quadro docente da Instituição.

- **Sociologia**

Em 2005, foi elaborado mais um projeto, com o Programa de Iniciação à Pesquisa Científica em Sociologia, que foi desenvolvido a partir do ano letivo de 2006 e teve continuidade em 2007 e 2008, com duas linhas de trabalho: *Cultura e comportamento jovem* e *Cidadania ambiental*.

#### **c) Estágio Curricular Supervisionado**

Como resultado da discussão implementada em 2004 sobre uma política mais consistente de atendimento ao contingente de licenciandos que já vinham sendo atendidos pelo Colégio Pedro II e as bases em que deveria ocorrer o Estágio Curricular Supervisionado em nossa Instituição, foi instalado um fórum de discussão interna, do qual participaram a Secretaria de Ensino \_ através do seu Setor de Pesquisa, Extensão e Cultura (SEPEC), e Chefes de Departamentos Pedagógicos para definir as normas e procedimentos de trabalho em relação ao Estágio Curricular Supervisionado no âmbito do Colégio Pedro II. O documento elaborado por esse grupo foi apreciado e aprovado pelos membros do Conselho Pedagógico, regulamentando e orientando a realização do Estágio Curricular Supervisionado, seu eixo filosófico, as expectativas da Instituição e as contrapartidas necessárias ao desenvolvimento de um trabalho de qualidade.

Por este documento, a partir de 2005, o Colégio Pedro II passou a receber licenciandos oriundos de Universidades que firmaram Convênio para este fim e cujos Cursos de Licenciatura, por área de conhecimento e formação, elaboraram Plano de Trabalho com os respectivos Departamentos Pedagógicos de nossa Instituição. Os Planos de Trabalho elaborados entre docentes representantes das Universidades parceiras e docentes representantes do Colégio Pedro II vêm orientando e subsidiando as atividades que ocorreram no campo do estágio.

Os procedimentos administrativos implementados em 2004 para a dinâmica deste processo, e apresentados em Relatórios dos anos anteriores, foram mantidos, já que se mostraram eficazes no atendimento a seus objetivos.

Ao longo dos últimos anos, convênios com muitas Universidades já foram devidamente atualizados e novos convênios foram estabelecidos, tanto com instituições públicas quanto com instituições privadas que demonstraram interesse em fazê-lo.

#### **d) Pesquisadores externos**

O SEPEC é responsável, também, pelo acompanhamento das pesquisas que são desenvolvidas na Instituição por pesquisadores externos.

#### **4) SEÇÃO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL (SEE)**

A criação do Setor de Educação Especial (SEE) tem se mostrado acertada e vem promovendo a discussão de situações importantes. O levantamento, o estudo e a organização da legislação e de documentos e artigos significativos em relação à educação especial, à educação inclusiva e à educação para convivência com objetivo de divulgação entre os setores e Unidades Escolares do Colégio Pedro II têm provido a Secretaria de

Ensino do embasamento legal e pedagógico para realizar o acompanhamento de alunos com necessidades educativas especiais.

Cabe ressaltar que grande parte de suas ações se dá em parceria com o SESOP de cada Unidade Escolar, o que faz de seu trabalho uma realização conjunta no levantamento dos casos e no estabelecimento de estratégias para toda a Instituição.

Sendo assim, a participação de docentes que trabalham junto a alunos com necessidades educativas especiais em eventos de capacitação fora da escola e seu encaminhamento a instituições específicas para que tivessem contato com o acompanhamento desenvolvido nas diversas situações têm sido de fundamental importância. Muitas vezes, para que as necessidades educacionais especiais de nossos alunos sejam atendidas de forma que efetivamente lhes seja garantida a aprendizagem e o seu desenvolvimento, é necessário recorrer a serviços oferecidos para além dos muros da escola.

O levantamento dos casos de alunos com necessidades educacionais especiais em todas as Unidades Escolares e segmentos atendidos pelo Colégio Pedro II, bem como o acompanhamento pedagógico dos casos, vem sendo feito regularmente, na busca das estratégias individualizadas ou coletivas mais adequadas e viáveis dentro das possibilidades e limitações do Colégio (carência de professores efetivos, transitoriedade dos contratados, período de greve, necessidade de mais informação e capacitação dos servidores, tanto professores como técnico-administrativos), principalmente neste último período.

Tal levantamento apontou, dentre outras coisas, para a importância de dar atenção a alunos com dislexia e àqueles que sofrem de Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), bem como aos docentes que lidam com esses alunos.

Foi realizado, com sucesso, um encontro denominado “*Compartilhando Eficiências*”, no qual contamos com a participação do Instituto Benjamin Constant/ IBC, parceiro de longa data, do Instituto Nacional de Educação de Surdos/ INES, da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais/ APAE e de outras tantas Instituições que apresentaram seus trabalhos nas diversas Unidades Escolares do Colégio Pedro II, ao longo de suas semanas de intenso trabalho.

Os objetivos principais desse encontro foram:

- a) proporcionar a troca de experiências entre o nosso corpo docente e o de outras Instituições;
- b) ampliar a discussão sobre a educação inclusiva;

- c) proporcionar formação em serviço, através de palestras e pequenos cursos;
- d) divulgar o trabalho da própria Instituição e daquelas que participaram do evento junto a alunos e servidores.

Além desse grande evento, servidores docentes e técnico-administrativos puderam participar também de alguns eventos de formação e de palestras fora da Instituição.

Cabe ressaltar que o número e a diversidade de casos atendidos pela Instituição vêm aumentando significativamente ao longo dos últimos anos, aumentando a nossa necessidade de docentes e técnico-administrativos com formação para lidar com essas situações.

Algumas ações importantes levadas a cabo durante o ano de 2008 pelo SEE foram:

- permanente atualização de arquivos e documentos sobre questões relacionadas à Educação Especial, Educação Inclusiva, Necessidades Educacionais, Dificuldades e distúrbios de Aprendizagem e Transtornos Mentais, divulgando o material junto às Unidades Escolares;
- levantamento anual e acompanhamento dos alunos que apresentam necessidades educacionais;
- encaminhamento de ações e intervenções didático-pedagógicas mais adequadas a cada situação;
- promoção de entrevistas e visitas a Instituições, acompanhando pais/ responsáveis por alunos com necessidades educativas especiais, juntamente com professores de turma e Coordenadores de Série, para melhor adequação e acompanhamento das ações junto aos alunos;
- entrevistas e contatos com os profissionais que atuam junto a nossos alunos em atendimentos especializados fora da escola, para troca de informações, integração num trabalho multidisciplinar e estabelecimento de estratégias conjuntas visando o desenvolvimento do aluno enquanto pessoa e na sua dinâmica escolar;
- entrevistas, juntamente com o SESOP, com pais/ responsáveis, para melhor compreensão da dinâmica familiar e encaminhamento de algumas ações;
- palestras e encontros para grupos de pais/ responsáveis com orientações;

- reuniões com os Chefes e equipe de SESOP das Unidades Escolares para discussão de ações conjuntas com membros deste setor em relação a alunos que necessitam de acompanhamento e ações mais individualizadas e específicas;
- comparecimento a Conselhos de Classe, sempre que solicitado pelas Unidades, a fim de acompanhar o desempenho dos alunos com necessidades educacionais especiais, orientando e participando das decisões assumidas pelas equipes de cada série;
- participação em Seminários e Congressos para melhor capacitação e obtenção de novas informações, dados e contatos necessários à atuação neste Setor.

### ***PARTE III: DIRETORIA DE ENSINO/ OUTRAS ATIVIDADES***

#### **1) CONSELHO PEDAGÓGICO:**

Foram realizadas quinze reuniões do Conselho Pedagógico do Colégio Pedro II, órgão de aconselhamento e consultoria pedagógica da Direção-Geral, integrado pelo Secretário de Ensino e pelos dois Subsecretários, pelos Diretores das doze Unidades Escolares e pelos dezesseis Chefes de Departamentos Pedagógicos.

#### **2) CONSELHO DEPARTAMENTAL**

Órgão integrado pelo Secretário de Ensino, pelos dois Subsecretários e pelos Chefes dos Departamentos Pedagógicos, o Conselho Departamental realizou dez reuniões, cujas pautas giraram em torno predominantemente da atualização do Projeto Político-pedagógico da Instituição.

#### **3) AVALIAÇÃO DE DOCENTES EM ESTÁGIO PROBATÓRIO**

A pedido da Secretaria de Ensino, e sob sua assistência sempre que necessário, a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) elaborou o formulário e os critérios de avaliação dos docentes que ingressam na Instituição por Concurso Público, conforme regulamentado por legislação federal. Cópia dos documentos e das orientações foi entregue a todos os docentes que seriam avaliados, mantendo-os a par dos procedimentos a serem seguidos.



**Ministério da Educação**  
**Colégio Pedro II**

**PARECER DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA Nº 01/2009**  
**EXERCÍCIO 2008**

1. A Unidade de Auditoria Interna do **Colégio Pedro II**, em cumprimento ao disposto no parágrafo 6º do artigo 15 do Decreto nº 3.591, de 6 de setembro de 2000, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto nº 4.304, de 16 de julho de 2002, apresenta seu Parecer sobre o Processo de **Prestação de Contas Anual**, em conformidade com o disposto na Instrução Normativa/TCU nº 57, de 27/08/2008, da Decisão Normativa/TCU nº 93 E 94, ambas de 03/12/2008, e seus anexos, e Portaria CGU nº. 2238 de 19/12/2008, e anexo I Norma de Execução nº. 03, de 19/12/2008, correspondente ao **Exercício Financeiro de 2008**.

2. Nossos exames, durante o exercício, foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis ao serviço público federal e compreenderam: a) planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos adotados pela Entidade; b) avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. A responsabilidade da Unidade de Auditoria Interna é manifestar-se sobre os subitens a seguir indicados, previstos no Item “A-1” do Anexo V da Decisão Normativa/TCU nº. 94/2008.

## ***I – COMPOSIÇÃO DO PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL***

Verificamos que o processo de Prestação de Contas encontra-se devidamente constituído das peças exigidas na letra C do Anexo X da Decisão Normativa nº. 94 de 03 de dezembro de 2008 - Roteiros de Verificação de Peças e Conteúdos, das Autarquias e Fundações do Poder Executivo e do subitem 3.1 da NE/CGU nº 03, de 19 de dezembro de 2008.

## ***II – DOS CONTROLES INTERNOS ADMINISTRATIVOS DA ENTIDADE***

Encaminhamos o PAINTE - Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna de 2007, em 28/02/2008, e elaboramos o RAINT - Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna, referente às ações de Auditoria Interna de 2008, em 30/01/2009.

Venho esclarecer que esta Auditoria está implementando as rotinas nos diversos setores do Colégio, pois devem estar definidas, descritas e disponibilizadas, de forma que os procedimentos internos possam ser assimilados e executados de forma correta por qualquer servidor.

Elaboramos “check list” referente aos processos de admissão, aposentadoria, pensão, dispensa e inexigibilidade de licitação, convite, tomada de preços, concorrência, pregão, pagamento de despesas, suprimento de fundos, despesas de exercícios anteriores, despesas de restos a pagar, diárias, pagamento de auxílio funeral, convênios e/ou contrato de repasse, restituição de receitas, ajuda de custo e etc.; Manual de Auditoria Interna; Regimento Interno.

As responsabilidades devem estar claras e previamente definidas. Os manuais internos devem descrever as atribuições dos setores e dos servidores.

Também estamos definindo o problema de segregação de função, um dos mais importantes princípios do controle interno, pois define que a mesma pessoa não pode ocupar mais de uma função dentro do sistema, quando essas forem incompatíveis.

Estamos juntamente com a área de Planejamento e Controle, nas diversas Unidades Escolares do CPII, buscando definições com base no mapeamento das criticidades existentes, na qual constem as obras para o exercício, sempre que possível, no período de férias.

As Unidades devem planejar seu cronograma de requisição de material, conforme as necessidades existentes.

Em nossos trabalhos examinamos os controles internos administrativos da Entidade, com base nos procedimentos e técnicas utilizadas na área de auditoria e concluimos que os mesmos estão adequados e aderentes às normas internas da Entidade.

### ***III – DA REGULARIDADE DOS PROCESSOS LICITATÓRIOS***

Foram analisados processos licitatórios administrados pelo Colégio Pedro II quanto à formalização e aderência às normas legais.

### ***IV – DO GERENCIAMENTO DA EXECUÇÃO DOS CONVÊNIOS, ACORDOS E AJUSTES, ESPECIALMENTE QUANTO À OPORTUNIDADE, FORMALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO.***

Os trabalhos na área de Convênios se desenvolveram tendo por base o exame dos processos quanto à formalização e aderência às normas legais, bem como análise dos respectivos processos de Prestação de Contas, com ênfase nos instrumentos contratuais de subestabelecimento da execução dos respectivos objetos, firmados entre o Colégio Pedro II e as Prefeituras de Niterói e Duque de Caxias e também com a Secretaria da Educação Profissional e Tecnológica MEC, através da implantação do Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA.

Quanto ao aspecto da oportunidade esta Auditoria Interna deixa de se manifestar por entender tratar-se de ato de competência exclusiva do Gestor.

**V – CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DA UNIDADE DE  
AUDITORIA INTERNA**

As recomendações efetuadas pela Auditoria Interna as Diversas Unidades da Instituição, referentes às constatações descritas nos relatórios, foram encaminhadas por meio de SA correspondentes a cada Relatório.

As providencias adotadas em atendimento às recomendações foram encaminhadas à Auditoria Interna, parte integrante de cada relatório, ressaltando que a maioria delas foi atendida, sendo que as Unidades que ainda não as encaminharam terão acompanhamento pela Auditoria Interna durante o exercício de 2009.

**Descrição das ações de Auditoria Interna.**

<b>Nº relatório</b>	<b>Áreas/Unidades/ Setores Auditados</b>	<b>Escopos Examinados</b>	<b>Cronograma Executado</b>	<b>Recursos Humanos e Materiais (H/h)</b>
Relatório de Auditoria Nº 01/2008	Setor de Transporte	Avaliação de ações gerenciais e verificação de procedimentos relacionados ao controle e utilização de veículos da frota da Instituição.	30/04/08 a 18/07/08	165 horas/titular
Relatório de Auditoria Nº 02/2008	Termo de Autorização Privativa de Uso (Seção de Finanças e Departamento de Administração)	Verificação da regularidade e adimplência da ocupação de espaço físico da Instituição por terceiros.	30/04/08 a 29/12/08	136 horas/titular

Relatório de Auditoria Nº 03/2008	Setor de Patrimônio	Avaliação de ações gerenciais e verificação de procedimentos relacionados ao controle patrimonial da Instituição.	30/04/08 a 29/12/08	242 horas/titular
Relatório de Auditoria S/Nº. (datado de 25/04/2008)	Gestão Financeira	Análise de processos de suprimento de fundos efetuados pela Instituição.	03/04/08 a 25/04/08	118 horas/titular
<b>Nº relatório</b>	<b>Áreas/Unidades/ Setores Auditados</b>	<b>Escopos Examinados</b>	<b>Cronograma Executado</b>	<b>Recursos Humanos e Materiais (H/h)</b>
*	Acompanhamento da Gestão	Acórdãos do TCU Relatório da CGU-RJ Instruções Normativas	Janeiro a dezembro	350 horas/titular

\* Destes trabalhos não houve necessidade de emissão de relatórios, despachos ou ofícios, constando apenas protocolos de encaminhamentos para fins de ciência das Áreas, Unidades ou Setores interessados.

#### ***VI – CUMPRIMENTO DAS DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES EXARADAS PELO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO E PELO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO***

Em atendimento às demandas externas, esta Auditoria Interna tem acompanhado a implementação das determinações e recomendações exaradas pelo Tribunal de Contas da União e pela Controladoria-Geral da União por meio do encaminhamento de

memorandos, bem como visitas “in loco” às áreas envolvidas contendo orientações aos respectivos Responsáveis visando seu pleno atendimento, a seguir descritas:

Recomendações oriundas da Controladoria-Geral da União, dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União.

Quanto às recomendações da CGU-RJ contidas no Relatório de Auditoria de Avaliação de Gestão (CGU-RJ) nº. 208747, exercício de 2007, ainda constam as seguintes pendências:

a) **“Item 1.1.3.1 - Intempestividade no cadastramento dos atos de admissão por contrato temporário e de concessão de aposentadoria e pensão no SISAC”.**

Obs.: No Relatório de Auditoria de Acompanhamento da Gestão (CGU-RJ) nº. 209659 abordou-se situação semelhante quanto aos atos de admissão referentes aos processos seletivos públicos para contratação de professor substituto, constatando-se a situação de 57 atos não cadastrados no SISAC, conforme consta no item 3.1.1.1 do referido relatório.

**Situação apurada:** Por meio do Memorando COAUDI/DG/CPII nº. 01/2009, de 13/01/2009, remetido na mesma data à Diretoria de Gestão de Pessoas do Colégio Pedro II, para fins de verificação da implementação ou cumprimento, pela entidade, das recomendações da CGU-RJ, tendo como prazo para atendimento 05 (cinco) dias úteis, e findo o mesmo não apresentou informações, esclarecimentos ou justificativas a respeito do item acima mencionado.

b) **“Item 1.1.3.2 - Fragilidade nos controles para a contratação por tempo determinado de professores substitutos, amparada pela Lei 8.745/93”.**

**Situação apurada:** Por meio do Memorando COAUDI/DG/CPII nº. 01/2009, de 13/01/2009, remetido na mesma data à Diretoria de Gestão de Pessoas do Colégio Pedro II, para fins de verificação da implementação ou cumprimento, pela entidade, das recomendações da CGU-RJ, tendo como prazo para atendimento 05 (cinco) dias úteis, e findo o mesmo não apresentou informações, esclarecimentos ou justificativas a respeito do item acima mencionado.

c) **“Item 1.1.3.3 - Ausência de solicitação aos entes cessionários dos valores a serem reembolsados mensalmente, nos casos de cessão sem ônus para o CP II”.**

**Situação apurada:** Por meio do Memorando COAUDI/DG/CPII nº. 01/2009, de 13/01/2009, remetido na mesma data à Diretoria de Gestão de Pessoas do Colégio Pedro II, para fins de verificação da implementação ou cumprimento, pela entidade, das recomendações da CGU-RJ, tendo como prazo para atendimento 05 (cinco)

dias úteis, e findo o mesmo não apresentou informações, esclarecimentos ou justificativas a respeito do item acima mencionado.

Quanto às recomendações da CGU-RJ contidas no Relatório de Auditoria de Acompanhamento da Gestão (CGU-RJ) nº. 209659, referente aos atos e fatos de gestão de pessoas, conforme trabalho de campo realizado no Colégio Pedro II, no período de 07/04/2008 a 20/06/2008, ainda constam as seguintes pendências:

a) **“Item 3.1.1.3 - Não apresentação dos contratos de trabalho referentes a 40 atos de admissão”**.

**Situação apurada:** Por meio do Memorando COAUDI/DG/CPII nº. 01/2009, de 13/01/2009, remetido na mesma data à Diretoria de Gestão de Pessoas do Colégio Pedro II, para fins de verificação da implementação ou cumprimento, pela entidade, das recomendações da CGU-RJ, tendo como prazo para atendimento 05 (cinco) dias úteis, e findo o mesmo não apresentou informações, esclarecimentos ou justificativas a respeito do item acima mencionado.

b) **“Item 3.1.1.4 - Dos 450 atos de admissão, que foram encaminhados ao Tribunal de Contas da União com parecer pela legalidade, 10 tiveram falhas formais, as quais não impediram o parecer pela legalidade, conforme demonstrado no quadro abaixo: QUADRO 03: FALHAS FORMAIS DOS ATOS DE ADMISSÃO”**.

Obs.: No referido quadro foram consignadas medidas a serem implementadas pela Instituição conforme seguem abaixo:

*“Efetuar o ressarcimento ao erário dos valores recebidos indevidamente, que totalizam R\$ 5.136,19 (cinco mil cento e trinta e seis reais e dezenove centavos)”*.

*“Efetuar o desligamento do servidor no SISAC”*.

**Situação apurada:** Por meio do Memorando COAUDI/DG/CPII nº. 01/2009, de 13/01/2009, remetido na mesma data à Diretoria de Gestão de Pessoas do Colégio Pedro II, para fins de verificação da implementação ou cumprimento, pela entidade, das recomendações da CGU-RJ, tendo como prazo para atendimento 05 (cinco) dias úteis, e findo o mesmo não apresentou informações, esclarecimentos ou justificativas a respeito do item acima mencionado.

c) **“Item 3.2.1.6 - Concessão de aposentadoria a servidor com duas aposentadorias no Serviço Público Estadual”**.

**Situação apurada:** Por meio do Memorando COAUDI/DG/CPII nº. 01/2009, de 13/01/2009, remetido na mesma data à Diretoria de Gestão de Pessoas do Colégio Pedro II, para fins de verificação da implementação ou cumprimento, pela

entidade, das recomendações da CGU-RJ, tendo como prazo para atendimento 05 (cinco) dias úteis, e findo o mesmo não apresentou informações, esclarecimentos ou justificativas junto a Auditoria Interna a respeito do item acima mencionado.

**d) “Item 3.2.1.7 - Pagamento incorreto da vantagem do Art. 192, Inciso II”.**

**Situação apurada:** Por meio do Memorando COAUDI/DG/CPII nº. 01/2009, de 13/01/2009, remetido na mesma data à Diretoria de Gestão de Pessoas do Colégio Pedro II, para fins de verificação da implementação ou cumprimento, pela entidade, das recomendações da CGU-RJ, tendo como prazo para atendimento 05 (cinco) dias úteis, e findo o mesmo não apresentou informações, esclarecimentos ou justificativas a respeito do item acima mencionado.

**e) “Item 3.2.1.8 – Ausência de aplicação das novas regras estabelecidas no Art. 1º da Lei 10.887/2004”.**

**Situação apurada:** Por meio do Memorando COAUDI/DG/CPII nº. 01/2009, de 13/01/2009, remetido na mesma data à Diretoria de Gestão de Pessoas do Colégio Pedro II, para fins de verificação da implementação ou cumprimento, pela entidade, das recomendações da CGU-RJ, tendo como prazo para atendimento 05 (cinco) dias úteis, e findo o mesmo não apresentou a esta Auditoria quaisquer informações, esclarecimentos ou justificativas a respeito do item acima mencionado.

**f) “Item 3.2.2.3 – Dos atos de pensão analisados, 1 (um) foi devolvido em diligência tendo em vista a constatação a seguir relacionada: QUADRO 08: ATO DE PENSÃO DILIGENCIADO”.**

Obs.: No referido quadro foram consignadas medidas a serem implementadas pela Instituição conforme seguem abaixo:

“(…).

*Deve o Órgão justificar e/ou tomar as medidas necessárias ao imediato ressarcimento ao Erário Público dos valores indevidamente pagos, na forma do art. 46 da Lei nº. 8.112/90”.*

**Situação apurada:** Por meio do Memorando COAUDI/DG/CPII nº. 01/2009, de 13/01/2009, remetido na mesma data à Diretoria de Gestão de Pessoas do Colégio Pedro II, para fins de verificação da implementação ou cumprimento, pela entidade, das recomendações da CGU-RJ, tendo como prazo para atendimento 05 (cinco) dias úteis, e findo o mesmo não apresentou informações, esclarecimentos ou justificativas a respeito do item acima mencionado.

Obs.: Não foram objeto de acompanhamento por parte da Auditoria Interna em 2008 os itens 1.1.1.1, 1.1.1.2, 1.1.2.1, 1.1.4.1, 1.1.5.1, 1.1.6.1, 1.1.7.1, 1.1.7.2, 1.1.7.3, 1.1.7.4 do

Relatório CGU-RJ nº. 208747, e os itens 3.1.1.2, 3.2.1.1, 3.2.1.2, 3.2.1.3, 3.2.1.4, 3.2.1.5, 3.2.2.1, 3.2.2.2 do Relatório CGU-RJ nº. 209659.

Quanto às recomendações e determinações do Tribunal de Contas da União - TCU, constantes em *Acórdãos* da referida instituição, conforme especificados abaixo, em que ainda constam as seguintes pendências:

**Acórdão 2.441/2006 - Segunda Câmara (Processo 17.334/2003-5)**

a) *“Item 9.3. determinar ao Colégio Pedro II que emita ato de retificação da concessão inicial de aposentadoria em favor de Heronildes Neves da Rocha, observados os seguintes requisitos:*

*Item 9.3.1. inclua, no campo, “dados de vantagens”, o valor relativo à parcela de que cuida o inciso II do art. 184 da Lei nº. 1.711/1952;*

*Item 9.3.2. exclua da vantagem “Grat.Esp.Sub-Judice” ou encaminhe elementos que comprovem a legalidade do pagamento à época da inativação”.*

**Situação apurada:** Por meio do Memorando COAUDI/DG/CPII nº. 02/2009, de 21/01/2009, remetido na mesma data à Diretoria de Gestão de Pessoas do Colégio Pedro II, para fins de verificação da implementação ou cumprimento, pela entidade, das recomendações e determinações do Tribunal de Contas da União - TCU, tendo como prazo para resposta 04 (quatro) dias úteis, e findo o mesmo não apresentou informações, esclarecimentos ou justificativas a respeito dos itens especificados acima.

**Acórdão 3.553/2006 - Segunda Câmara (Processo 000.363/2004-0)**

b) *“Item 9.3. determinar ao Colégio Pedro II, com fulcro no art. 71, inciso IX, da Constituição Federal, que suspenda, no prazo de quinze dias, os pagamentos realizados com base nos atos ora impugnados, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa”.*

**Situação apurada:** Por meio do Memorando COAUDI/DG/CPII nº. 02/2009, de 21/01/2009, remetido na mesma data à Diretoria de Gestão de Pessoas do Colégio Pedro II, para fins de verificação da implementação ou cumprimento, pela entidade, das recomendações e determinações do Tribunal de Contas da União - TCU, tendo como prazo para resposta 04 (quatro) dias úteis, e findo o mesmo não apresentou informações, esclarecimentos ou justificativas a respeito do item especificado acima.

**Acórdão 3.566/2007 - Segunda Câmara (Processo 1.545/2007-1)**

c) *“Item 9.4. determinar ao Colégio Pedro II que:*

*Item 9.4.1. no prazo de 15 (quinze) dias, contados da ciência desta deliberação, faça cessar os pagamentos irregulares decorrentes do ato impugnado, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa;*

*Item 9.4.2. comunique aos interessados o teor deste acórdão, alertando a Sr<sup>a</sup>. Lia dos Santos Carvalho de que o efeito suspensivo proveniente da interposição de eventuais recursos não a eximirá da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação deste decisum, caso os recursos não sejam providos”.*

**Situação apurada:** Por meio do Memorando COAUDI/DG/CPII nº. 02/2009, de 21/01/2009, remetido na mesma data à Diretoria de Gestão de Pessoas do Colégio Pedro II, para fins de verificação da implementação ou cumprimento, pela entidade, das recomendações e determinações do Tribunal de Contas da União - TCU, tendo como prazo para resposta 04 (quatro) dias úteis, e findo o mesmo não apresentou informações, esclarecimentos ou justificativas a respeito dos itens especificados acima.

Recomendações oriundas da Auditoria Interna (referência: RAINIT 2007).

Tendo em vista que no exercício de 2007 esta Auditoria possuía um auditor interno e um estagiário, além de que o referido serviço ocupava espaço físico (sala) considerado incompatível com as necessidades operacionais desta Auditoria, não emitiu o RAINIT-2007, considerando que várias atividades previstas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna do referido exercício não puderam ser efetivadas em tempo hábil; e por isso, não teve recomendações referentes ao exercício de 2007 a serem implementadas na gestão de 2008.

Decisões e recomendações do Conselho Fiscal, Conselho de Administração e outros órgãos de regulação e fiscalização da atividade da entidade.

Não sendo observadas por esta Auditoria durante o exercício de 2008.

Ações relativas a demandas recebidas pela ouvidoria da entidade ou outras unidades de ouvidoria relacionadas.

O referido serviço de ouvidoria, no entendimento desta Auditoria, durante o exercício de 2008, não esteve em funcionamento. Porém, com a posse da nova diretora geral, esforços estão sendo implementados para que no exercício seguinte a Ouvidoria do CPII retome suas atividades.

Ações relativas a denúncias recebidas diretamente pela entidade.

Não foi realizada denúncia a esta Unidade de Auditoria Interna durante o exercício de 2008.

Obrigações legais da entidade em relação às entidades de previdência privada, em especial quanto ao disposto no art. 25 da Lei Complementar nº. 108, de 29 de maio de 2001, e no § 2º do art. 41 da Lei Complementar nº. 109, de 29 de maio de 2001.

Não se aplica ao Colégio Pedro II.

**Relato gerencial sobre a gestão de áreas essenciais da Unidade, com base nos trabalhos realizados.**

Cumprimento das metas previstas no Plano Plurianual e na Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Estas informações constam do Relatório de Auditoria de Avaliação de Gestão (CGU-RJ) nº. 208747, exercício de 2007, e não foram objeto de acompanhamento por parte da Auditoria Interna. No entanto, ressaltamos que esta atividade não tinha sido incluída no PAINT-2008, porém, estamos efetuando a devida inclusão da mesma para o PAINT-2009.

Avaliação dos indicadores de desempenho utilizados pela entidade.

A referida avaliação por meio de indicadores de desempenho consta do Relatório de Auditoria de Avaliação de Gestão nº. 208747, exercício de 2007, e não foi objeto de acompanhamento por parte da Auditoria Interna.

Avaliação dos controles internos administrativos da entidade.

<b>Áreas/Unidades/ Setores Auditados</b>	<b>Escopos Examinados</b>	<b>Fragilidades Identificadas</b>	<b>Aperfeiçoamentos Implementados</b>
<b>Setor de Transporte</b>	Avaliação de ações gerenciais e verificação de procedimentos relacionados ao controle e utilização de veículos da frota da Instituição.	- A não realização de vistorias periódicas de parte dos veículos que compõem a frota da entidade. - Fragilidades quanto à conformidade entre os valores registrados nos	- O referido setor formalizou o processo 23040.001047/2008-85 solicitando providencias para fins de realização de serviços de conserto, manutenção e reparo dos veículos da referida frota,

		<p>“Mapas de Controle Anual de Veículo Oficial” e documentos comprobatórios de despesas com combustíveis e lubrificantes.</p> <p>- A não contratação de seguro contra sinistro a que estão sujeitos os veículos da frota da entidade.</p>	<p>considerando que os mesmos precisam estar em bom estado de conservação e funcionamento para realização das vistorias junto ao DETRAN-RJ.</p> <p>- O Setor de Transporte informou que o controle de combustível será ainda mais preciso devido à contratação de empresa conforme Contrato nº. 13/2008, que tem como objeto o abastecimento da frota em rede de postos credenciados através de <i>sistema de software</i>.</p> <p>- Acompanhamento por parte do Setor de Transporte quanto à viabilidade ou não de contratação de seguro contra sinistro para veículos da referida frota.</p>
<p><b>Termos de Autorização Privativa de Uso (Seção de Finanças</b></p>	<p>Verificação da regularidade e adimplência da ocupação</p>	<p>- Atrasos e casos de inadimplência nos recolhimentos de valores referentes a</p>	<p>- A Seção de Finanças encontra-se ciente da situação, e efetuará a manutenção de um</p>

<p><b>e Departamento de Administração)</b></p>	<p>espaço físico da Instituição por terceiros.</p>	<p>aluguéis e outros ressarcimentos quanto ao uso de espaços físicos ou dependências da entidade por terceiros.</p> <p>- Termos de Autorização Privativa de Uso sem cláusula ou condição estabelecendo a obrigação de recolhimento de valores a título de arrendamento ou aluguel, ressarcimento de despesas com energia elétrica, gás e/ou água por parte das Autorizatórias.</p> <p>- Ausência de Termos de Autorização Privativa de Uso referente a espaços físicos da entidade cedidos a terceiros.</p>	<p>acompanhamento ou controle mais tempestivo quanto aos valores a serem recolhidos pelas Autorizatórias, efetuando os procedimentos de cobrança e cobrando-se as respectivas multas por atraso.</p> <p>- Formalização de novos Termos de Autorização Privativa de Uso contendo cláusulas ou condições firmando obrigações de recolhimentos mensais de importâncias a título de arrendamento (aluguel) e ressarcimentos de despesas com energia elétrica e gás por parte das Autorizatórias (terceiros).</p> <p>- A Administração Superior da entidade encontra-se ciente da situação, e informou que está tomando todas as providências no sentido de regularizar a</p>
--	--	---	--

			mesma através de processos de licitação e formalização de Termos de Autorização Privativa de Uso.
<b>Setor de Patrimônio</b>	Avaliação de ações gerenciais e verificação de procedimentos relacionados ao controle patrimonial da Instituição.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Impropriedades na formalização de alguns Termos de Responsabilidade: <i>Falta</i> de carimbo de identificação do <i>substituto</i> do titular responsável e data de assinatura de Termo de Responsabilidade <i>posterior</i> ao do referido documento.</li> <li>- Ausência de tombamento em alguns itens patrimoniais.</li> <li>- Não localização de bem patrimonial, verificado após trabalhos realizados <i>in loco</i> e por amostragem.</li> <li>- Relatórios da área de Patrimônio sem</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A Administração Superior encontra-se ciente da situação e se compromete a implementar ações no sentido de sanar as referidas impropriedades.</li> <li>- A Administração Superior encontra-se ciente da situação e se compromete a implementar ações no sentido de sanar as referidas impropriedades, tais como designar servidor ou servidores, em cada uma de suas Unidades de Ensino, para desempenho de atividades relacionadas ao controle e monitoramento de patrimônio.</li> <li>- A Administração</li> </ul>

		processamento informatizado.	Superior encontra-se ciente da situação e tomará as medidas necessárias, levando-se em consideração as recomendações efetuadas por esta Auditoria. - A Administração Superior está analisando a possibilidade de se disponibilizar um sistema informatizado para atendimento das necessidades operacionais da área de Patrimônio.
<b>Gestão Financeira</b>	Análise de processos de suprimento de fundos efetuados pela Instituição.	- Improriedades na formalização de alguns processos de suprimentos de fundos (conta tipo B) tais como: falta de assinatura do responsável, valor de nota fiscal superior ao limite estabelecido nos normativos, falta de clareza na especificação de material comprado, falta de clareza na especi-	- Ajuste em processos de execução, formalização e prestação de contas de suprimento de fundos na entidade.

		cação de serviço.	
--	--	-------------------	--

### ***6.1 – Tribunal de Contas da União***

6.1.1 – Ofício nº 2456/2008 – TCU-SECEX-RJ – 3DT, de 11/12/2008.

**Assunto: Diligência (saneamento do Processo de representação (TC-018.385/2007 -1)**

**Providências Adotadas: enviado as solicitações a Secretaria de Controle Externo – RJ, através do Ofício nº. 007/2009/GAB-DAP/CPII de 04 de fevereiro de 2009.**

### ***6.2 – Controladoria-Geral da União-CGU***

Com a finalidade do pleno atendimento às recomendações contidas no relatório de Auditoria de Avaliação da Gestão nº. 208747/2007, elaborado pela CGU, referente às contas do exercício de 2007, foram promovidas com as diversas Unidades envolvidas, reuniões, visitas “in loco”, bem como o encaminhamento de memorandos, cujas providências adotadas constam do Plano de Providências.

### ***CONCLUSÃO***

Em nossa opinião o processo de prestação de contas anual do **Colégio Pedro II**, relativo ao **exercício de 2008**, está em condições de ser submetido à apreciação do Órgão do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União.

Rio de Janeiro, 30 de março de 2009.

---

***LUIZ CARLOS CARDOSO ALVES FILHO***

***AUDITOR INTERNO***

***COLEGIO PEDRO II – MEC***



*MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO*  
**COLÉGIO PEDRO II**

## **DECLARAÇÃO**

Declaro que os demonstrativos contábeis do Sistema SIAFI (Balanços: Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei nº 4.320 de 17 de Março de 1964), e o demonstrativo levantado por unidade gestora responsável – UGR (válido apenas para as unidades gestoras não executoras) refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta contas.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Rio de Janeiro, 31 de Março de 2009.

Nilson José do Nascimento Amorim

Contador

CRC / RJ – 056.553-0



**Ministério da Educação**  
**Colégio Pedro II**

**DECLARAÇÃO**

Em atendimento ao Ofício Circular nº 21 de 17 de fevereiro de 2006 / CGU – Rio de Janeiro / CGU-PR, declaro que durante o exercício financeiro de 2008, não houve nenhuma Comissão de Inquérito ou Processo Administrativo Disciplinar instaurados que devam ser inseridos no relatório de correição.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2009.

Vera Maria Ferreira Rodrigues  
Diretora-Geral



**Ministério da Educação**

**Colégio Pedro II**

**DECLARAÇÃO**

Em atendimento ao Ofício Circular nº 21 de 17 de fevereiro de 2006 / CGU – Rio de Janeiro / CGU-PR, declaro que durante o exercício financeiro de 2008, não houve nenhuma ocorrência de TCE simplificada.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2009.

Vera Maria Ferreira Rodrigues

Diretora-Geral



**Ministério da Educação**  
**Colégio Pedro II**

**DECLARAÇÃO**

Em atendimento ao Ofício Circular nº 21 de 17 de fevereiro de 2006 / CGU – Rio de Janeiro / CGU-PR, declaro que durante o exercício financeiro de 2008, não houve nenhuma ocorrência de TCE, cujo valor foi inferior aquele estabelecido pelo Tribunal em normativo específico, emitido pelo setor competente.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2009.

Vera Maria Ferreira Rodrigues  
Diretora-Geral



**Ministério da Educação**  
**Colégio Pedro II**

**DECLARAÇÃO**

Em atendimento ao Ofício Circular nº 21 de 17 de fevereiro de 2006 / CGU – Rio de Janeiro / CGU-PR, declaro que durante o exercício financeiro de 2008, não houve nenhuma perda, extravio ou outra irregularidade sem instauração de TCE.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2009.

Vera Maria Ferreira Rodrigues  
Diretora-Geral



**Ministério da Educação**  
**Colégio Pedro II**

**DECLARAÇÃO**

Em atendimento ao inciso I do art. 7º da instrução Normativa TCU nº 13, de 04/11/96, declaro que durante o exercício financeiro de 2008, não houve nenhuma ocorrência de TCE, cujo valor foi inferior aquele estabelecido pelo Tribunal em normativo específico, emitido pelo setor competente.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2009.

Vera Maria Ferreira Rodrigues  
Diretora-Geral



**Ministério da Educação**  
**Colégio Pedro II**

**DECLARAÇÃO**

Em atendimento ao inciso II, do art. 7º da Instrução Normativa TCU nº 13 de 04/11/96, declaro que durante o exercício financeiro de 2008, não houve nenhuma ocorrência de TCE, onde tenha ocorrido a aprovação de prestação de contas dos recursos financeiros repassados, mesmo que apresentada intempestivamente, ou tenha ocorrido o recolhimento do débito imputado, desde que comprovada a ausência de má-fé do responsável.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2009.

Vera Maria Ferreira Rodrigues  
Diretora-Geral



**Ministério da Educação**  
**Colégio Pedro II**

**DECLARAÇÃO**

Em atendimento ao par. 3º do art. 197 do RJ / TCU, declaro que durante o exercício financeiro de 2008, não houve informações relativas à ocorrências de perdas, extravios ou outras irregularidades em que o dano foi imediatamente ressarcido, sem que tenha sido caracterizada a má-fé de quem lhe deu causa, tendo, assim, ficado a autoridade administrativa competente dispensada da instauração de tomada de contas especial.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2009.

Vera Maria Ferreira Rodrigues  
Diretora-Geral

## ANEXO II - ROL DE RESPONSÁVEIS

UNIDADE GESTORA: 153167				GESTÃO: 15201			
<b>NATUREZA DE RESPONSABILIDADE</b>			DIRIG. MAX. UA (UJ) CONSOLIDADA OU AGREGADA				
<b>AGENTE</b>	RUI MARCH				<b>CPF</b>	178.311.487-87	
<b>ENDEREÇO</b>	RUA URUGUAI 86 A CASA 1 AP. 2 - TIJUCA						
<b>MUNICÍPIO</b>	RIO DE JANEIRO	<b>CEP</b>	20.510-060	<b>UF</b>	RJ	<b>TEL./FAX</b>	
<b>CARGO OU FUNÇÃO</b>		DIRETOR GERAL SUBSTITUTO					
<b>DESIGNAÇÃO</b>	<b>DOCUMENTO</b>	<b>EXONERAÇÃO</b>	<b>DOCUMENTO</b>	<b>PERÍODO GESTÃO</b>			
12/12/1994	PORTARIA	13/1/2008	PORTARIA	01/01/2008 A 13/01/2008			

UNIDADE GESTORA: 153167				GESTÃO: 15201			
<b>NATUREZA DE RESPONSABILIDADE</b>			DIRIG. MAX. UA (UJ) CONSOLIDADA OU AGREGADA				
<b>AGENTE</b>	GENTIL JOSÉ SALLES MACHADO				<b>CPF</b>	256.533.507-53	
<b>ENDEREÇO</b>	RUA PIO CORREA 110 AP. 101 JARDIM BOTÂNICO						
<b>MUNICÍPIO</b>	RIO DE JANEIRO	<b>CEP</b>	22.461-240	<b>UF</b>	RJ	<b>TEL./FAX</b>	
<b>CARGO OU FUNÇÃO</b>		DIRETOR GERAL SUBSTITUTO					
<b>DESIGNAÇÃO</b>	<b>DOCUMENTO</b>	<b>EXONERAÇÃO</b>	<b>DOCUMENTO</b>	<b>PERÍODO GESTÃO</b>			
14/1/2008	PORTARIA 35			01/01/2008 A 31/12/2008			

UNIDADE GESTORA: 153167				GESTÃO: 15201			
<b>NATUREZA DE RESPONSABILIDADE</b>			XXXXXX				
<b>AGENTE</b>	XXXXXX				<b>CPF</b>	XXXXXX	
<b>ENDEREÇO</b>	XXXXXX						
<b>MUNICÍPIO</b>	XXXXXX	<b>CEP</b>	XXXXXX	<b>UF</b>	XX	<b>TEL./FAX</b>	XXXXXX
<b>CARGO OU FUNÇÃO</b>		XXXXXX					
<b>DESIGNAÇÃO</b>	<b>DOCUMENTO</b>	<b>EXONERAÇÃO</b>	<b>DOCUMENTO</b>	<b>PERÍODO GESTÃO</b>			
XXXXXX	XXXXXX	XXXXXX	XXXXXX	XXXXXX			

\_\_\_\_\_  
 Nilson José do Nascimento  
 Amorim - Contador

\_\_\_\_\_  
 Vera Maria Ferreira Rodrigues  
 Diretora- Geral



*Ministério da Educação*  
**Colégio Pedro II**  
**Diretoria de Gestão de Pessoas**

## **DECLARAÇÃO**

Declaro para fins de comprovação junto a SFC/CGU - RJ que os servidores constantes do rol de responsáveis da Autarquia cumpriram a obrigação de apresentarem as suas declarações de ajuste anual de bens e rendas relativos ao exercício de 2008, junto à Diretoria de Gestão de Pessoas do Colégio Pedro II, em conformidade com o que dispõe a Lei n.º 8.730, de 10 de novembro de 1993.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2009.

**LUIZ ALMÉRIO WALDINO DOS SANTOS**  
Diretor de Gestão de Pessoas